



Libertad y Orden

Ministerio de Cultura
República de Colombia

CONTEÚDO

5. Antecedentes
6. Terceiro Congresso Ibero-Americano de Cultura. Medellín - Colômbia 2010
10. Medellín, uma palavra que soa bem em qualquer lugar do mundo
13. Conceito e principais temas do III Congresso Ibero-Americano de Cultura
21. programação acadêmica e cultural
38. Como participar do Congresso?
41. Programação Zona de Risco
45. Perfis dos convidados (especialistas e artistas latino-americanos)
68. Congresso Digital
70. Mercado Cultural de Medellín
73. Exposição "As tres Bandas." Museo de Antioquia
75. Medellín, uma cidade transformada pela cultura



Antecedentes

Durante a X Conferência Iberoamericana de Cultura, realizada em Valparaíso (Chile) em Julho de 2007, foi estabelecida como uma das atividades do Plano de Ação da Carta Cultural IberoAmericana, a celebração do Congresso Iberoamericano de Cultura para integrar a sociedade civil e permitir visível o potencial das nossas culturas.

Reconhecendo as experiências, as continuidades e discontinuidades em nossa história comum é necessário estudar a forma como eles se entrelaçam os processos antigos e novos, para atualizar conhecimentos sobre as nossas culturas e imaginários, incentivando diálogos integradores na construção de uma Visão coletiva do Iberoamericano, entendido como um espaço cultural heterogêneo, identificar os desafios e oportunidades para o planejamento de estratégias e realização de projectos como uma região, desenvolver políticas culturais de integração e cooperação para promover a expressão multicultural de nossas sociedades e participação cidadana.

TERCEIRO CONGRESSO IBEROAMERICANO DE CULTURA Medellín - Colômbia 2010 AS MÚSICAS IBEROAMERICANAS NO SÉCULO XXI

O Congresso Iberoamericano de Cultura dá-nos uma oportunidade única de repensar a região, compreender mais de 500 anos de história comum e também de desencontros, para valorizar os laços de fraternidade dos nossos cines, literatura, música, visualizar um futuro possível para proporções e políticas de integração regional e sectorial através do reforço da tendência a diversidade das nossas expressões artísticas e as nossas indústrias criativas. Seguindo as orientações do plano de Ação da Carta Cultural Iberoamericana, devemos unir esforços e recursos na construção de um espaço cultural Iberoamericano.

A razão para a terceira edição deste congresso será a música, uma das expressões que mais convoca, que mais comunica e une os indivíduos e povos. A música, através dos seus rituais coletivos, um tece a sociedade, geradora de sensações, sentimentos, identidades, valores culturais e econômicos. Cada vez compreendemos melhor que a cultura está no centro das possibilidades de desenvolvimento dos nossos países e de nossa região.

Para a Colômbia, em particular, esta iniciativa coincide com o ponto culminante de uma década em que o Estado tem priorizado o fortalecimento de uma política de alcance do público na promoção ao desenvolvimento do campo da música.

O Plano Nacional de Música para a Convivência, integra o proceso de formação musical para mais de 100 mil crianças e jovens, uma rede de 700 escolas de música e um conjunto mobilização social em torno da música. O escritor cubano Alejo Carpentier conta com seu "Concerto Barroco" uma historia que prefigura as Músicas Iberoamericana em seu desenvolvimento: somos sociedades polifônica, onde convergem muitas vozes e tradições, e onde as batalhas são muitas vezes combatidas sem vencedor.

Culturas sonorasque nasceram da mistura de Europeu, Africano e do nativo americano, que se alimentam de todos os sons do mundo e que têm dado o nascimento a música que conquistou o planeta, como o som e a salsa,tango, samba, bossa nova, cumbia e flamenco, e uma infinidade de tons e ritmos tão variados como a nossa geografia e a nossa gente. Uma música que demonstra a vitalidade eo potencial de nossas culturas e propõe diálogos com o mundo, porque, como Octavio Paz disse, somos contemporâneos de todos os homens.

As novas dinâmicas criadas pelos processos de globalização, as grandes migrações e o impacto das novas tecnologias estão mudando de maneira acelerada o mapa do planeta e as formas criar, produzir, circular e consumir bens culturais. A música não é exceção e nós estamos vivendo tempos de mudanças fundamentais na indústria e na estética que propõe os jovens. A interação entre as culturas se intensificada gerando às vezes choques interculturais outras enriquecendo linguagens e abrindo possibilidades. A mistura é um fenômeno cotidiano em nossas ruas, telas e as nossas vidas, que ainda não terminamos de entender.

Este congresso nos dá a oportunidade de colocar na agenda regional as prioridades de cooperação e intercâmbio musical entre os nossos países e de assumir abertamente as questões contenciosas e atuais. Será um local de encontro de manifestacoes musicais mais diversificada, o que nos permite atualizar nosso imaginário sobre Iberoamerica e suas músicas, discutir sobre nossas estética, nossas indústrias criativas, nossos sistemas de educação e políticas culturais em relação à música. Queremos fazer um Congresso propositivo que examine as relações entre a sociedade civil, Estado e mercado, com espaço para visões múltiplas e diferentes na construção coletiva de um espaço cultural Iberoamericano. Devemos de rever os instrumentos que construímos nossos mapas e nossas rotas, para encontrar saidas e novas estratégias que nos permitam fortalecer e dinamizar redes, o intercâmbio de experiências e conhecimentos, diagnosticar potencialidades, transferir políticas significativas e propor programas de cooperação regional.

A música que é tão difícil é talvez a coisa mais próxima para a liberdade. E a música certamente nos ajuda a construir uma sociedade melhor. Para viver experiência da música devemos compartilhar e contar com o outro. Convidamos todos os cidadãos da América Latina a viver um dos mais importantes eventos culturais de 2010, uma grande mobilização social em torno da nossa música que nos dará a oportunidade de refletir, o marco da comemoração do Bicentenário da Independência. Porque a cultura é a independência

Agradecemos a todos aqueles que nos apoiaram nesta reflexão e sonho, todos os Ministerios de Cultura Iberoamericana que apoiaram a candidatura da Colômbia em 2008, aos nossos principais parceiros, o Ministério da Cultura da Espanha e da prefeitura de Medellín, pela sua dedicação, esforço e apoio nesta tarefa há dois anos, são co-autor e co-gestores deste enorme esforço, a SEGIB, OEI, SEACEX, SGAE para apoiar este compromisso, os músicos, gestores e indústria da música iberoamericana reagiu com grande entusiasmo esta iniciativa. Finalmente, toda a equipe do Ministério da Cultura que, com dedicação e determinação assumiu esta tarefa que demonstra o compromisso do nosso país para o desenvolvimento da cultura, não só nacional, mas regional

Paula Marcela Moreno Zapata
Ministra de Cultura da República de Colombia

MEDELLÍN: UMA PALAVRA QUE SOA BEM EM QUALQUER PARTE DO MUNDO

É cada vez mais reconhecido o papel das artes e da cultura como dimensão substantiva do desenvolvimento. A partir desta perspectiva, entendemos em nosso, próprio Plano de Desenvolvimento da significativa capacidade da cultura para reforçar, orientar e promover tanto a construção e transformação da cidade, como a apreensão de novas formas de apropriação do ambiente social, através da construção de uma cidadania democrática cultural, com capacidade política e participativa reconhecer, conviver e reforçar a vida multiculturalismo e diversidade da cidade

Para este fim, pretendemos apoiar o desenvolvimento cultural, em condições de igualdade, liberdade e dignidade, apoio à produção, o diálogo consumo cultural, sem a exclusão e discriminação, a preservação e divulgação do patrimônio na construção plural da cidade e Em geral, a cultura como base da vida social, política e econômica Medellín.

Neste contexto, temos o orgulho de sediar o III Congresso Iberoamericano de Cultura, assumir e honrar o compromisso que o ministro da Cultura, Dra. Paula Moreno propôs que a compreensão deste espaço surge como uma central de música e vê nestes fóruns de discussão a possibilidade de construção de linguagem e visão de inovar e renovar o discurso da política cultural.

A visão da cultura como uma ferramenta de intercâmbio e reconhecimento dos outros, a partir da compreensão de diversas formas de convivência e aceitação da diversidade, derivados neste Congresso, a terceira na América Latina, o que nós esperamos um significado referencial para os próximos Congressos.

Bem-vindo à cidade de Medellín, uma cidade que passou do medo à esperança, uma cidade que olha sob os signos da solidariedade e da equidade, o avanço de um modelo no qual o desenvolvimento é revertido em melhores condições para a inclusão social, o que

implica que mais e mais pessoas superem a brecha da desigualdade e acesso às oportunidades, avançando no desenvolvimento humano integral.

Nós gostamos de estar em Medellín, recebendo o abraço e o carinho do nosso povo, que os busquem e sejam surpreendidos por cada um dos cantos onde conversas amigáveis e nossa alegria diária é contagiosa, que os espaços culturais são mais de formas simples e são adequados para as pessoas, razão última do nosso trabalho. Esperamos que estes dias se tornem em referência a um diálogo aberto e sempre em construção, através deste III Congresso é presente no espaço cultural latino-americana em todo o seu amplo espectro e suas matizes.

Estamos prontos para ser os melhores anfitriões porque queremos compartilhar com vocês o projeto transformação coletiva e desenvolvimento de Medellín, uma cidade que trabalha com amor.

Alonso Salazar Jaramillo
Prefeito



III CONGRESO IBEROAMERICANO DE CULTURA MEDELLIN-COLOMBIA 1 – 4 DE JULHO DE 2010

O Congresso Ibero-Americano da Cultura 2010 será uma grande intervenção cultural gratuito e aberto a ser realizada na cidade de Medellín durante quatro dias de intensa atividade em torno da música da América Latina.

Um evento que reunirá os diferentes atores da música: artistas, pensadores, indústria, instituições e, especialmente, dos jovens e do público e gerar uma grande mobilização social em torno de nossas práticas, linguagens e movimentos musicais. Será uma oportunidade de mostrar nosso modo de ver o mundo e atualizar o nosso imaginário.

Um espaço para visualizar o que acontece nos nossos países, para redescobrir, repensar e interconectar, simbolizar e reconhecer a diversidade das nossas manifestações no campo da música e seu valor no desenvolvimento dos povos e na construção do espaço cultural da América Latina.

Um encontro que vai promover o intercâmbio e a cooperação, desenvolvimento e fortalecimento das redes, e nos dará a oportunidade de ir à procura do caminho para começar a adicionar recursos e impulsionar o potencial da música latino-americana como uma economia cultural de escala, interligados e maior capacidade regional para interagir com o mundo.

CONCEITO:

A música é talvez a linguagem comum dos homens, sua primeira língua, uma forma primitiva de comunicação e de união, que produz sentimentos, estrutura, novos mundos e caminhos, e dentro do qual cria todo um sistema de valores sociais, simbólicos e econômicos.

A riqueza e a diversidade da música latino-americana é uma demonstração da vitalidade de nossas culturas, as múltiplas fontes que alimentam a criatividade do nosso povo e que a prova do imenso potencial de nossas músicas para se tornar uma economia cultural de escala, interligados e maior capacidade interação regional com o mundo. A crescente interação entre a economia, cultura e desenvolvimento poderia significar mais no processo de construção cultural latino-americano e fortaleceria nossas possibilidades de interagir na dinâmica do mundo globalizado. Por estas razões, propomos que o Congresso é um encontro sobre os desafios da música latino-americana no século XXI.

I. Música da América Latina: a linguagem, práticas e movimentos

Somos filhos da mistura, nos falamos diante uma imensa polifonia de vozes entrecruzadas de estéticas múltiplas e pluralidades sonoras, onde eles têm espaço para a criação e memória, tradição e modernidade, popular e acadêmico. O Congresso Ibero-Americano da Cultura deve tornar-se um espaço intermediário para a reunião e manifestação da diversidade das linguagens, práticas e tendências da música latino-americana e um palco para jovens artistas para oferecer sua visão da estética, a música e da sociedade.

II. A indústria da música.

A musicalização cidadana é o maior propósito do processo de ensino e estéticas musicais. É o resultado da articulação das áreas de formação, investigação e acesso do público à música. Durante o congresso abordará o debate sobre a educação como motor de transformação social: enfoque da educação musical nas suas diversas modalidades e sua relação com o processo criativo produtivo e de investigação. Também discutir o papel do estado, das

instituições públicas e privadas, e das comunidades no fortalecimento das diversas práticas musicais.

III. Musicalização cidadana.

Durante o congresso abordará o debate sobre a educação como motor de transformação social: a produção abordagens ao ensino de música de música nas suas diversas formas e sua relação como o processo criativo e de investigação. Também discutir o papel do estado, instituições públicas e privadas, comunidades e no reforço as diversas práticas musicais.

IV. Música e políticas culturais

A integração econômica e cultural latino-americana, deve ser apoiada por legislação, acordos internacionais e outros documentos que protegem a produção, a diversidade e o acesso à música da região. Precisamos repensar a relação entre Estado, mercado e comunidade para formular estratégias de articulação à procura de uma estrutura sistêmica do campo da música. Da mesma forma, temos de criar instrumentos internacionais que nos permitam conhecer e avaliar o estado atual do campo musical e na indústria a propor e desenvolver melhores políticas e ações culturais conjuntas. América Latina precisa urgentemente implementar projectos multilaterais de cooperação para o intercâmbio de peritos, para reforçar os modelos e sistemas atuais



ATIVIDADES E METODOLOGIA:

O III Congresso Ibero-americano de Cultura será um espaço adequado para tornar visível, para repensar e agilizar os processos no campo da música latino-americana. Será um centro de irradiação e manifestação do que acontece em nossos países, tornando-se um fórum de música social ampla, participativa e comunicativa. Para o efeito, preparámos uma série de atividades, incluindo concertos, palestras, painéis e workshops, a ser transmitida na televisão e através da página www.iberoamericanocultura.com.co.

1. Concertos e eventos

Haverá uma saída musical na cidade, como um festival, através de concertos simultâneos em diferentes locais durante os quatro dias do Congresso. Os concertos serão espaços de encontros multiculturais entre gêneros, países e diferentes formatos, do tradicional ao contemporâneo, que irá acomodar a maior diversidade de expressões musicais da região. Os artistas e os grupos convidados foram definidos segundo critérios curatoriais coerentes com o conceito do Congresso, em consulta com os países participantes. Ao mesmo tempo, há exposições, lançamento de discos, livros, exposições de filmes e documentários sobre música.

2. Reuniao de conhecimentos

Os temas propostos serão desenvolvidos em quatro áreas temáticas, através da realização de três tipos de actividades:

- Reuniões de recurso amplo e participação, por meio de palestras, painéis e palestras.
- Oficinas, laboratórios e clínicas para os artistas e promotores locais e nacionais, que serão ministradas por especialistas em produção, interpretação, gestão e cultura digital, entre outros.
- Mesas setoriais intersetoriais e centros de pensamentos que permitirá aos participantes interagir e trabalhar em possíveis ações de intercâmbio, cooperação, redes e desenvolvimento de propostas para o setor.

3. Mercado cultural

O primeiro Mercado Cultural de Medellín é o local apropriado para que os empresários culturais de todo o mundo para ver os melhores propostas produzidas na América Latina, em geral, e na Colômbia, em particular, com a finalidade de que pode ser programado em festivais circuitos artísticos, arte, salas especializadas, teatros e feiras culturais.

A Roda de Negócios, o núcleo do mercado cultural, terão cerca de 100 empresários internacionais da cadeia de valor de negócio da música, incluindo festivais, gravadoras, agências de contratação e editoras pertencentes a países de mercados estratégicos para os produtos latino-americanos como os Estados Unidos, Espanha, México, Brasil, Argentina, Venezuela, Equador e Peru. Também estarão representantes de redes e circuitos internacionais, tais como ADIMI (Associação para o Desenvolvimento da Música Latino-Americana), ABRAFIM (Associação Brasileira de Festivais Independentes) e EFWMF (European Forum Festivais de World Music).

Mercado Cultural de Medellín contará com 21 amostras artísticas selecionadas e curada através de um convite feito a nível Ibero-americano, uma feira dedicada à exposição de produtos e serviços culturais, que será aberto ao público nos quatro dias do Congresso e contará com uma ampla oferta que inclui, entre outros, serviços educativos, as vendas de discos, instrumentos, equipamentos e outros serviços de entretenimento.

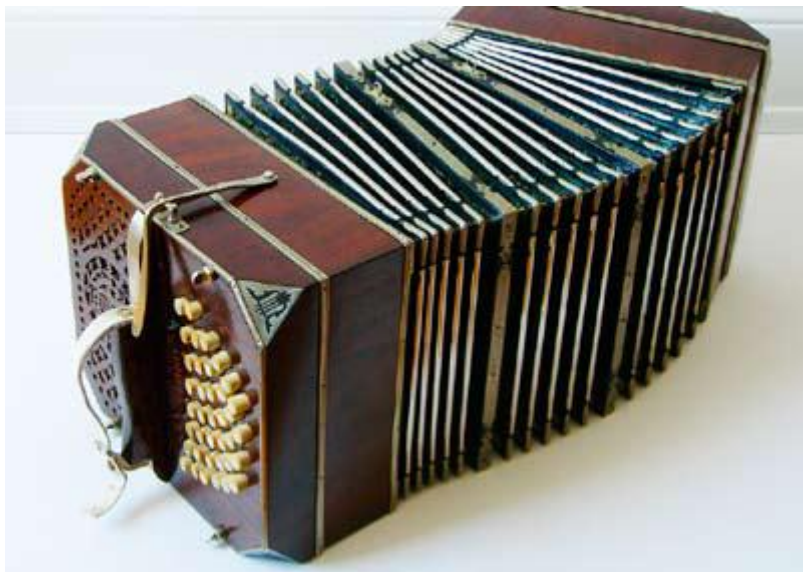
4. Congresso virtual

Com base nas possibilidades oferecidas pela Web 2.0 e construir um site Web, propõe-se desenvolver uma estratégia participativa para ampliar o âmbito do Congresso Ibero-Americano de Cultura.

Linhas de ação

Como resultado do Congresso e do Encontro do Conhecimento "propõe-se reflectir em seis possíveis linhas de ação para desenvolver no futuro:

1. Transmissão e troca de experiências e conhecimentos entre países, através de consultorias, programas, cursos, workshops.
2. Fortalecimento e revitalização das redes existentes, criação de novas redes.
3. O diagnóstico das potencialidades regionais e sectoriais
4. Programas e projetos de cooperação.
5. Estruturas de co-produção de distribuição dinâmica
6. Transferência de políticas significativas.



LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA:

A localização de Medellín, entre o centro do país e suas costas atlântica e pacífica, que oferecem vantagens competitivas. O cruzamento de culturas entre os mesmos colombianos que procuram Medellín na Colômbia, como ponto de encontro e incentivar o investimento com exportações projetadas, são alguns deles.

Esta cidade, capital de um departamento ativo e progressivo como Antioquia, tem uma localização estratégica, estando situada em um vale na Cordilheira Central dos Andes, a 1.475 metros acima do nível do mar.

Medellin tem sido chamado por muitos "Cidade da Eterna Primavera", com um clima temperado que varia entre 18 ° C e 28 ° C ou 64 ° F a 82 ° F, tornando-se uma cidade atrativa para o turismo, negócios, educação, comércio, esporte e cultura.



PROGRAMAÇÃO

Quarta 30 de junho de 2010

19:00 - 20:00

Lançamento exposição: `A Tres Bandas`.

Mestiçagem, sincretismo e hibridismo no espaço sonoro latino-americana. Um material narrativo, visual e sonoro da mistura, o sincretismo e hibridização do espaço musical América Latina desde o século XVI até ao século XX.

Lugar: Museu de Antioquia.

Organizam: SEACEX e Museu de Antioquia ,Ministerio de asuntos exteriores e de cooperación da Espanha, o Ministério da Cultura da Espanha e o Ministério da Cultura de Colômbia com a colaboração da Embaixada da Espanha em Colômbia e da Embaixada da Colômbia na Espanha.



Quinta 1 de julho de 2010

9:00 - 11:00

Cerimônia de Abertura

Intervenção das autoridades

Uma homenagem a grandes figuras da música latino-americana
Mostra Artísticas "A Colômbia é a música "

Local: Plaza Mayor – Gran Salón

11:00 - 12:30

Conferência: Música Latino-Americana

O diálogo entre o popular e o erudito, o tradicional e o moderno, tem sido uma característica das propostas dos músicos mais criativos e compositores latino-americanos. O desenvolvimento de nossa música é impossível pensar sem a existência desta abordagem frutífera. José Antonio Abreu (Venezuela). Fundador do Sistema Nacional de Orquestras Infantis e Juvenis e a Orquestra Sinfónicas Simón Bolívar. Rodolfo Mederos (Argentina). Músico Silvio Rodríguez (Cuba). Compositor

Local: Plaza Mayor – Gran Salón

Painéis Temáticos

14:00 -17:00

Músicas Iberoamericanas: identidades e processos transculturais

Como a música da América Latina têm contribuído na construção de identidades e sentidos ao longo do tempo?

Albert Recasens (Espanha). A curadora da exposição "A Tres Bandas".

Juan Pablo González (Chile). Professor e pesquisador do Instituto de Música da Pontificia Universidad Católica de Chile

Héctor Fouce (Espanha). Musicólogo no Conservatório de Música de Aragón.

José Jorge de Carvalho (Brasil). Professor de Antropologia da Universidade de Brasília.

Local: Plaza Mayor - Salões 1 e 2.

14:00 – 17:00

Panorama e evolução da indústria da música.

No meio da crise na indústria da música, novos modelos aparecem todos os dias. Como você está atualizando a indústria da música nesta era de mudanças rápidas?

Eduardo Bautista (Espanha). Presidente da Sociedade Geral de Autores e Editores SGAE ()

Ivan Duran (Belize). Diretor de Stonetree

Leyla Cobo (Estados Unidos). Editor da Billboard Latino

Michel Nicolau (Brasil). Música Brasileira e Artes.

Local: Plaza Mayor - Salões 5 y 6.

14:00 – 17:00

Musicalização cidadana: música, educação e transformação social.

A música como fator de transformação social e educação musical em diferentes formas (formal, não formal, informal, público, privado) deve desempenhar um papel central nas políticas de desenvolvimento cultural de nossos países. Que estratégias e modelos de educação musical estão sendo implementadas na região?

Lucina Jiménez (México). Professora da Universidad Autónoma Metropolitana Iztapalapa.

Cañas Miguel Angel (Guatemala). Líder da Revolução Hip Hop.

Rodrigo Sigal (México). Director do Centro Mexicano para a música e criação de som. (C + Morelia)

Juan Antonio Cuellar (Colômbia). Diretor de Batuta.

Local: Plaza Mayor - Salões 3 e 4.

14:00 – 17:00

Políticas culturais: a música, os direitos culturais e a cooperação internacional.

A integração econômica e cultural latino-americana, deve ser apoiada por legislação, acordos internacionais e os documentos para proteger a produção, a diversidade eo acesso à música da região.

Que projetos multilaterais de cooperação e a troca são necessárias

ou estão em vigor?

George Yúdice (El Salvador). Pesquisadores da Universidade de Miami. Alfons Martinell (Espanha). Diretor da Cátedra UNESCO em Gestão Cultural e professor titular da Universidade de Gerona.

Xavier Greffe (França). Professor de Ciências Econômicas e diretor do Master de produtos culturais Universidade de Paris I Panthéon-Sorbonne. Jesús Prieto de Pedro (Espanha). Director do Instituto Interuniversitário de Comunicação Cultural da Universidade Nacional de Educação a Distância da Espanha (UNED).

Local: Plaza Mayor - Comissões 5 e 6.

18:00 – 20:30

Concerto inaugural

Quinteto Suárez Paz - Homenagem a Piazzolla (Argentina)

Jorge Drexler (Uruguay)

Silvio Rodríguez (Cuba)

Local: Plaza Carabobo

19:00 - 22:00

Concerto `Zona De Riesgo´

Território Comanche (Espanha),

Artistas Latinoamericanos

Grupo colombiano

Local: Plaza Botero



Sexta 2 de Julho de 2010

8:00 – 9:30

Conferência: Cultura e Desenvolvimento.

Reforçar a cultura como motor de desenvolvimento ainda soa como uma utopia, mas há novas visões que, pelo contrário, coloque a cultura no centro do desenvolvimento. É o desenvolvimento cultural, ou apenas um instrumento também é um fim em si mesmo?

Juan Luis Mejia. (Colômbia). O ex-ministro da Cultura e actual reitor da Faculdade de Administração, Finanças e Tecnologia Medellín (EAFIT).

Bernardo Kliksberg. (Argentina). Consultor internacional e professor honorario da Universidade de Buenos Aires.

Local: Plaza Mayor - Salões 5 e 6.

Painéis Temáticos

8:00 - 09:30

Diálogo: Música na resistência

Um diálogo sobre a música em perigo de extinção, a música de minorias étnicas e jovens músicos da periferia. Quais são as estratégias de resistência, proteção e promoção da música?

Susana Baca (Peru). Cantora, compositora e pesquisadora de música afro-peruana.

Mila Luz Carpio (Bolívia). O cantor / compositor e, atualmente, embaixador do governo da Bolívia em França.

Roldán Marmol (República Dominicana). Músico.

Ruben Dario Giraldo (Colômbia). Membro da Sociedade FB7 (Medellín Hip Hop).

Local: Plaza Mayor - Salões 1 e 2.

10:00-12:30

Latin American Music: Intermediário, misturas e novas linguagens de som.

A globalização tem intensificado os processos de interação entre as culturas. A mistura é uma ocorrência diária em nossas ruas, telas e na música. No entanto, não entendo muito bem. Quais são as novas

rotas de som, diálogos e transgressões de projetos de novas músicas na América Latina?

José Luis Paredes Pacho (México). Director Festival Radical Mestiço.

Paulo André Pires (Brasil). Diretor da Associação Brasileira de Festivais Independentes (ABRAFIN).

Antonio Carmona (Espanha). Músico e compositor de flamenco.

Local: Plaza Mayor - Salões 1 e 2

10:00-12:30

A indústria da música: Música e Mídia

O século XX foi o século da comunicação de massa. O século XXI marca um processo de mudança que impacta o sistema de mídia. Como estão a adaptar os meios de divulgação da música para os desafios de uma nova era de comunicação?

MTV Representante (Argentina)

Ricardo Alarcón (Colômbia). Gerente Geral da Radio Caracol. Representante NAT GEO.

Representante da Oficina de Jornalismo Cultural.

Local: Plaza Mayor - Salas 5 e 6

10:00-12:30

Os desafios da musicalização cidadã .

Entendido para além do âmbito estrito da educação, os cidadãos devem levar musicalização o direito de acesso à formação e ao prazer da música, como parte dos direitos culturais.

Como garantir o acesso do público a diversidade da nossa música?

Hemsey Violeta (Argentina). Presidenta Honorária da Federação Latino-Americana de Professores de Musica (FLADEM).

Claudia Maria Farias (Colômbia). Diretora-Geral da Orquestra Filarmônica de Bogotá (OFB).

Yara Caznok (Brasil). Representante da música brasileira e Artes.

C. Paula Sánchez Ortega (Cuba). Assessora de Música do Ministério da Educação de Cuba.

Local: Plaza Mayor - Salas 3 e 4

10:00 -12:30

Música e política cultural para promover a música local.

As políticas públicas devem repensar, articulado e dinâmico das relações entre Estado, mercado e comunidade deve se preocupar com os momentos após a criação e geração de bens e mensagens, e devem agir em relação ao consumo e apropriação das artes e da industrialização e transnacionais de comunicação. Que leis, instrumentos e estratégias estão sendo implementadas para a promoção e proteção da diversidade musical em nossos países? José Almería (Espanha). Presidente da Federação das Sociedades de Música da Comunidade Valenciana.

Claudia Toni (Brasil). Música consultor do Ministério da Cultura de São Paulo.

Enrique Avogadro (Argentina). Director-Geral das Indústrias Criativas e de Comércio Exterior Buenos Aires. Representante da América Latina.

Plaza Mayor - Comissões 5 e 6.

Planet Web

Tecnologias da Informação e Comunicação ETICS geraram a maior revolução na indústria da música desde a invenção do fonógrafo, gerando novas formas de criar, produzir, distribuir, circular e consumir música. Dadas essas novas dinâmicas Quais são as oportunidades e desafios dos músicos e da indústria na web?

Vercelli Ariel (Argentina), Presidente da BienesComunes

Juan Paz (Colômbia). Gerente de Projetos Especiais em Music Ally no Reino Unido.

Olivia Bandeira (Brasil). Especialista em novosmodelos de negócios Instituto Overmundo.

Representante das redes sociais.

Local: Plaza Mayor - Salas 5 e 6

Diálogos

16:00-18:00

Diálogo: Latinos nos E.U.A.

A migração está mudando a face do planeta. Os latinos são agora a maior minoria na os E.U., ainda mais para os Afroamericanos. Qual é a presença e a extensão da música latina no país?

Claudia Norman (México). Director Theatre Queens .

Sandra Gibson (E.U.A.). Diretor da APAP (Associação de Artes escénicas) e membro da S. U. Comissão Nacional para a UNESCO.

Local: Plaza Mayor - Comissões 5 e 6

16:00 - 18:00

Foro Shock - El Espectador: Iberoamérica, también somos rock.

Local: Plaza Mayor - Salões 1 e 2

19:00 - 21:30

CONCERTO SINFÓNICO

José Serebrier (Uruguay). Diretor convidado.

Rodolfo Mederos (Argentina). Solista convidado. Bandoneón.

Orquesta Sinfónica Nacional e Rede de Escolas de Música de Medellín (Colombia).

Local: Teatro Metropolitano

19:00 - 21:30

CONCERTO PACÍFICO - CARIBE

Alfredo Gutiérrez (Colombia). Rei vallenato.

Los Van Van (Cuba).

Susana Baca (Perú).

Local: Pies Descalzos.

Sábado 03 julho de 2010

8:00 - 09:30

Conferência: Uma olhada para o Futuro

Uma reflexão sobre o futuro da música na América Latina.

Jorge Drexler (Uruguai).

José Junior (Brasil).

Local: Plaza Mayor - Salas 5 e 6

Diálogos

8:00 - 09:30

Diálogo: A música e as palavras

Poesia na música popular latino-americana. Do tango ao bolero, do rock ranchera, cantor e compositor o rapper. Como foi a poesia dos nossos autores da música da América Latina?

Guillermo Anderson (Honduras). Songwriter.

Victor Victor (República Dominicana). Songwriter.

Leon Gieco (Argentina). Songwriter.

Dario Jaramillo (Colômbia). Escritor e poeta.

Local: Plaza Mayor - Salões 1 e 2.

Painéis Temáticos

10:00-12:30

Música da América Latina: a mudança tecnológica, a experiência estética e música.

Na notação musical, impressão, gravação, transmissão, amplificação e electricidade, a Digitalização e tiques. Como podem estas mudanças tecnológicas afetar a estética e a experiência global da música? Como elas afetam os processos de criação, circulação, posse e ouvir música?

George Yúdice (Salvador). Pesquisadores da Universidade de Miami

Kueva Fabiano (Equador). compositor de música eletroacústica da grupo Oído Salvaje

Ana Maria Ochoa (Colômbia). Musicólogo na Universidade de

Columbia.

Rubén López Cano (México). Professor da Escola Superior de Música de Catalunya.

Local: Plaza Mayor - Salões 1 e 2

10:00-12:30

A indústria da música: circulação, festivais, mercados e circuito.

Apesar da diversidade musical da América Latina, temos grandes dificuldades para a circulação de nossos artistas e nossa música. mercados culturais e festivais podemos repensar como rede de cooperação. Como enfrentar os problemas da mobilidade dos artistas e produtos e propor estratégias para estimular a circulação da nossa música na região?

Ramiro Osorio (Colômbia). Ex-ministro da Cultura da Colômbia e do Director da Artería Sociedade Geral de Autores e Editores (SGAE) na Espanha Cristina King (México). Barroquíssimo diretor artístico do Festival de Puebla, no México e Produtor Executivo do México Comemoração do Bicentenário de 2010.

Benjamim Taubkin (Brasil). Director do Núcleo Contemporâneo de São Paulo, curador do mercado e Cultura da Bahia e membro do Fórum Europeu para a World Music.

Adriana Pedret (Espanha). Diretora EXIB, Bilbao.

Local: Plaza Mayor - Salas 5 e 6

10:00-12:30

Muzicalization cidadão: a herança musical e documentação.

Para a preservação dos nossos patrimônios culturais e artísticos é fundamental para recuperar, preservar, classificar, catalogar e divulgar o patrimônio musical de nossos países, e gerar processos para o desenvolvimento de pesquisas sobre a nossa música.

O que nós temos uma experiência significativa na região no domínio da documentação e preservação patrimônio musical?

Jesus Evaristo Gómez (Cuba). O vice-presidente do Instituto Cubano de Música e Diretor do Museu Nacional de Música.

Jaime Quevedo (Colômbia). Director do Centro Nacional de Documentação Musical.

Emilio Casares (Espanha). Director do Instituto de Ciências Musicais Complutense

Ismael Fernandez de la Cuesta (Espanha). Director do Grupo de Estudos do Património Musical Iberoamericano.

Local: Plaza Mayor - Salas 3 e 4

10:00-12:30

Música e política cultural: o acesso à cultura na era digital.

As possibilidades de democratização da cultura que nos dá a expansão da Internet e das redes sociais, e as mudanças que tem gerado nas formas de produção e aumentar o consumo de bens culturais a complexidade das questões relacionadas aos direitos de autor e o direito de acesso. Esta nova realidade uma imagem que contrasta frequentemente posições igualmente legítimas. Que novas estratégias e mecanismos legais estão sendo propostos a partir de diferentes perspectivas neste campo?

Carlos Affonso Pereira de Souza (Brasil). Vice-diretor do Centro de Tecnologia e Sociedade (CTS)

Fundação Getúlio Vargas (FGV)

Vercelli Ariel (Argentina). Presidente de Bens Comuns

Fernando Zapata (Colômbia). Ex-diretor da Direcção Nacional de Direitos Autorais.

Local: Plaza Mayor - Comissões 5 e 6.

11:00-00:30

Evento: Lançamento do IV Congresso Ibero-Americano da Cultura, com sede na Argentina.

Local: Por confirmar

11:00-00:30

CONCERTO PEDAGÓGICO INFANTIL

Escolas de Música, em Medellín (Colômbia).

Fernando Argenta (Espanha).

Fernando Argenta é reconhecido por seu trabalho como divulgador da música clássica no público infantil através do seu programa "El Conciertazo". Nesta ocasião, fez um concerto educativo para crianças com um grupo de Escolas de Música de Medellín.

Local: Por Confirmar

17:00-23:30

CONCERTO IBEROAMERICANO

Rosario e Antonio Carmona (Espanha) –

Zoé (México) - León Gieco (Argentina) -

Aterciopelados (Colômbia) - Artista brasileiro.



Domingo 04 de julho de 2010

15:00-16:30

Música e convivência - Clausura
Encontro Artístico nos bairros de Medellín.

Workshops

Sexta-feira 2 e sábado 03 de julho.

14:00 - 18: 00

Workshop de Direção Orquestral.

José Serebrier (Uruguai)
Workshop de Direção Orquestral para jovens diretores.
Local: Casa de la Música

A Pedagogia musical. Maria Píneros Olga, Alejandro Zuleta e Luis Fernando Franco. Workshop de ferramentas de ensino para professores e educadores musicais.

Local: Casa de la Música

Percussão Latina.

Encontro de bateristas em torno de ritmos latinos. Samuel Torres (E.U.A.-Col)

Local: Casa de la Música

Lutería. Salvi Foundation

Práticas de manutenção e oficina de reparação de instrumentos de cordas inclinaram por luthiers especialistas italianos.

Local: Casa de la Música

Management. Music Ally (a confirmar)

Workshop intensivo de gestão e de gestão para a indústria da música, com ênfase na gestão digital.

Local: Plaza Mayor - Salão 3

Desenho de projetos culturais. Cecilia Bunge (Argentina)

Workshop Prático de ferramentas específicas para realizar um bom desenho e gerenciamento de projetos, pode prever resultados, convocações e impacto.

Local: Plaza Mayor, Salão 4

Jornalismo Cultural. Fundação Novo Jornalismo Independente.

Workshop de jornalismo especializado em música, com convidados dos principais meios de mídia Ibero-América.

Local: Plaza Mayor. Sala de imprensa

Produção Musical.

Princípios básicos da mixagem e masterização, a criatividade no estúdio.

Localização: Estudos ITM (Instituto Tecnológico de Medellín)

Mesas de Trabalho

Sexta-feira 2 e sábado 03 de julho

14:00 - 18: 00

Movimento

Comissão designada para propor mecanismos e estratégias para aumentar a mobilidade dos artistas produtos e perícia, bem como a troca de experiências, material documental, investigação e acadêmico.

Local: Plaza Mayor - Comissão 1

Desenvolvimento da música

Comissão para avaliar os projetos e programas de cooperação ibero-americana no campo música, executar diagnósticos do potencial regional e sectorial de propor novas estratégias Integração.

Local: Plaza Mayor - Comissão 2

Informações

Comissão a elaborar uma matriz que contribui para a sistematização de informações sobre realidades musicais de países da América Latina em áreas como a produção de catálogo de inventário estudos e pesquisas, estatísticas, informações sobre recursos humanos, técnicos e financeira entre outros.

Local: Plaza Mayor - Comissão 3.

Educação

Comissão designada para propor ações possíveis no campo da educação musical em Iberoamérica.

Local: Plaza Mayor - Comissão 4

Cooperação

Mesa de instituições de cooperação internacional a propor o possível desenvolvimento de novos programas de cooperação em curso e programas bem sucedidos. Local: Plaza Mayor. Comissão 7 e 8

Documentação

Comissão encarregada para avaliar o estado de centros de documentação musical na região e património musical de países iberoamericanos.

Local: Plaza Mayor - Comissão 9

Indústria

Comissão designada para dinamizar as diferentes estratégias para impulsionar a indústria da música como uma economia cultural de escala, interligados e com maior capacidade regional para interagir com o mundo.

Local: Mesa a confirmar

¿Como Participar da III Congresso Iberoamerica no de cultura?

As palestras, painéis temáticos e diálogos são abertas ao público em geral e não tem nenhum custo. A única exigência é a de registrar antes de 20 de junho, na página Website: www.iberamericanocultura.com.co

Depois de ter preenchido o formulário de inscrição on-line, você irá receber o seu e-mail de resposta aceitação e um código de barras que permite a reclamar o seu credenciamento na sede do Congresso (Plaza Mayor, localizado na cidade de Medellín, Colômbia). Este processo de registo e entrega de acreditação, que não têm qualquer custo.

O Congresso vai receber mais de 5000 participantes de toda a América Latina, razão pela qual recomendamos seu processo de acreditação de antecedência, como algumas atividades são com cotas reservadas. No tempo para entrar no site do Congresso e se inscrever, o sistema irá indicar as atividades estão habilitados e não-registo.

Al III Congresso Iberoamericano da Cultura a participação de mais de 250 especialistas, artistas e programadores internacionais toda a América Latina. Os participantes podem escolher entre mais de 70 atividades que estão dentro da programação. Todos os dias, no final do programa acadêmico, haverá shows simultaneamente em diferentes partes da cidade sem nenhum custo.

• Durante os quatro dias do Congresso, fez uma série de oficinas para diferentes públicos. Os interessados em participar devem aplicar-se às convocatorias para através do site do Congresso.

O cupom é limitado.



ZONA DE RISCO

Pátio Sonoro. Museu de Antioquia
Transsiones. Museu de Arte Moderna

Objetivo

Zona de Risco tem como objetivo propor um espaço alternativo dentro do Congresso Ibero-Americano Cultura com o propósito de mostrar "outras tendências" da música na região, para cruzar os novos criadores latino-americanos com novos criadores locais a partir de um diálogo entre as experiências para enriquecer o cenário regional com a música de uma reunião de toda a América Latina. Assim, para o projeto articular programas Pátio Sonoro do Museu de Antioquia e a Transsiones do Museu de arte moderna articulado aos Laboratórios Laso.

Descrição

Pátio Sonoro oferece uma programação de cinco dias durante os quais a formação mista espaços de exposição em torno dos convidados especiais. Este programa terá como base A Casa do Encontro, os estudos do MIT e Laboratórios Laso. O primeiro servirá como centro de operações, espaço para o diálogo entre os protagonistas do Congresso e performance ao vivo de obras e concertos. Seguem-se os laboratórios sonoros, onde se levam a cabo experimentos propostos. Além disso, desde o nosso website irá mover o conteúdo da programação áudio e texto, com uma emissora 24 horas.

Em Transsiones será um programa de um dia, que serão alternadas: uma proposta internacional, uma nacional e outro local, em torno, neste caso, dois projetos-piloto em Espanha.

Este projeto envolve parceiros como Instituto Tecnológico Metropolitano, com a Faculdade de Informática Musical, que fornecem todas as infra-estruturas de som e gravação, a prefeitura de Medellín, por meio de Metrojuventud e altavoz e suas redes de grupos locais. Nos laboratórios Laso do Ministério da Cultura A programação será realizada workshops (laboratórios).

A partir deste ano o Museu de Antioquia farão parte de uma rede de Centros Culturais na América Latina em um projeto chamado Anel Cultural que, através da conexão de Internet de alta velocidade (2.0) visa criar uma plataforma de tecnologia que até agora só foi utilizado para a ciência (e ciência), com a idéia de promover um espaço cultural para a inovação cultural artística (e-artes). Esta ferramenta permitirá que ver programação em toda a América Latina, porque através dela é possível não só a partilhar satisfeito com os centros participantes (Centro de Cultura, São Paulo, Museu de Arte Contemporânea de Chile, Centro de Cultura, Espanha-Cordoba, de Argentina e do Centro de Cultura Contemporânea, de Barcelona), mas para fazer em tempo real de produção conjunta e de alta definição. Este estará articulado o trabalho que fara Medellin digital desde onde se desenvolveu todo o Web site do Congresso, que terá um impacto muito mais, para toda a área metropolitana.

O cronograma de atividades é proposta a ter lugar em duas rodadas

Rodada inicial

Esta ronda terá lugar nos laboratórios De audio ITM e Laso.

Laboratório 1

Workshop: Noções básicas de mixagem e masterização
Palestrante: Felipe Lopez (Colômbia)
Data: segunda-feira 28 de junho
Duração: 4 horas

Sinopse: A materização é uma falencia evidente de criadores locais, que quando não está cantando com recursos contratar um engenheiro para completar um trabalho com um bom som, tentam isso em casa ou em pequenos estudios com resultados nem sempre satisfatórios, uma vez que eles têm o suficiente de instrumentos técnicos, e pouco acesso a essas informações. Neste caso o convidado conta com uma vasta experiência no assunto, e catalogado como o "melhor" engenheiro de mixagem na Colômbia

dará uma palestra prática, que servirá como base para Os músicos locais aprender um pouco mais sobre o processo ea importância deste para alcançar um produto musical.

<http://www.ondaselecta.com>

Laboratório 2

Workshop: O som ao vivo para Músicos
Palestrante: Federico Lopez (Colômbia)
Data: terça-feira 29 de junho.
Duração: 4 horas

Sinopse: Muitas das bandas locais não são sequer conscientes das implicações acústicas espaços onde se realizam os concertos e como estas afetam o som da banda ao vivo. Para eles convidamos o engenheiro de som local, que já trabalhou com diversas bandas no palco com características acústicas muito diferente entre si, que dará as diretrizes básicas para ser um pouco mais conscientes sobre características físicas dos cenários e como eles afetam positiva ou negativamente a execução Música ao vivo.

Info: <http://www.jardincosmico.com/bios/deep.html>

Laboratório 3

Workshop sobre amostragem e remixing
Oradores: André Bucci (Chile), Carles Bruna (Espanha)
Data: Quarta-feira 30 de junho 08h00
Duração: 4 horas

Sinopse: Andrew Bucci, um dos protagonistas mais ativos da cena eletrônica Latina (fazendo música desde o início dos anos noventa) e Carles Bruna (revelação da música espanhola contemporânea, explicar em detalhe, com exemplos vivos, sob software e hardware o conceito de remix. Isso é característica grande para criar uma nova composição a partir do material de outro artista ou de si mesmo.
Info: <http://www.myspace.com/andresbucci>

Concerto

Luis Fernando Franco e Jorge Franco (Medellín)

Data: Terça-feira, 29 junho 07:00 p.m

Duração: 4 horas

Musicólogos, compositores, arranjadores, pesquisadores e intérpretes Antioquenhos que têm se dedicado durante 20 anos para desenvolver projetos em nome da música colombiana.

Ronda Central

Essa rodada vai concentrar a maior parte das atividades, que consistem em shows e painéis onde artistas, produtores e outros personagens relacionados à música, socializarão as questões, a mídia, os desafios e as alternativas consideradas música alternativa na América Latina. A idéia é a ser desenvolvido através de um congresso paralelo a ser realizada na Plaza Mayor, de inscrição gratuita também concertos gratuitos no espaço do Museu de Antioquia e Mamm.

Transsiones

Encontro e Diálogo de Culturas a partir da Música

Data: Quarta-feira 30 junho

Localização: MAMM

Horário: 14:00-22:00

Apresentação

Poderíamos definir Transsiones 2010 como um encontro de movimento e mudança. A comunhão entre som e imagem ligada através de um exercício de interação das diferentes formas de fazer música, diferentes gêneros, diferentes referências culturais expressas através de sons que se unem para gerar novas possibilidades, novas expressões de compartilhar, que começou na diferença para propor a música como uma ponte entre culturas, expressões e visões de mundo.

Transsiones é neste momento uma proposta em local que incorpora elementos da ação global, mas inicialmente buscando

compreender os elementos que compõem esse território e suas representações domundo.

Metodologia

A propostas de interação com imagens está aberto a artistas diferentes Vj's e artistas visual, entre o processo de construção de uma abordagem aberta que permite a concepção musical do experimento interagir com as imagens e seqüências visuais que iria consolidar histórias e narrações desde o encontro de experiências e conhecimento. Haverá documentação e registo de toda a experiência que tera como resultado final um blog multimédia.

Visitantes:

- Orquestra Sinfônica Juvenil EAFIT
- Percussionista ascendência Africano
- O cantor indiano
- Músico eletrônico.
- Juggler Urbano (rap)
- Músicos Folclóricos
- Músicos para desenvolver novas tendências.
- Músicos de gêneros industriais e urbanos

Painel 1:

A músicas folclórica, novas mídias e as interpretações

Oradores: Fredy Alvarez (Colômbia), Jairo Vanegas (Espanha)

Data: quinta-feira, 1 julho

Local: Casa de Encontro

Hora: 02:00

Duração: 3 horas (aprox)

Sinopse: Este painel irá abordar como expressões musicais tradicionais da região latino-americana diálogo com os novos formatos de distribuição e composição, longe dos clichês típicos de que a industria pretende mostrar.

Painel 2

Software livre e música

Possibilidades Pesquisa e criação com as novas tecnologias e software livre

Palestrantes: Daniel Gomez (Medellín), Federico López (Medellín)

Data: quinta-feira, 1 julho

Local: Casa de Encontro

Hora: 16:00

Duração: 2 horas (aprox)

Sinopse: Este painel irá tentar mostrar como durante o software livre tem vindo a ganhar importância na música e como isso abriu um precedente, não só no modelo de trabalho, mas também como uma posição social e política sobre o direito de acesso à tecnologia e à democratização da informação.

Concerto

Cero39 (Colômbia), Territorio Comanche (Espanha / Colômbia), DJ Dolores (Brasil)

Data: Quinta-feira 01 de julho

Local: Plaza Botero

Hora: 07:00

Duração: 4 horas (aprox.)

Links:

[www.myspace.com / systemasolar](http://www.myspace.com/systemasolar)

[www.myspace.com / surtekcollective](http://www.myspace.com/surtekcollective)

[territoriocomanche](http://territoriocomanche.com) [www.myspace.com /](http://www.myspace.com/)

[www.myspace.com / dj.dolores](http://www.myspace.com/dj.dolores)

Painel 3

Networking: construindo redes de cooperação na América Latina

Oradores: José Santamaria, Ruben Tamayo (México)

Data: Sexta-feira 02 de julho

Local: Casa de Encontro

Hora: 02:00

Duração: 3 horas (aprox)

Sinopse: Os dois hóspedes, um local (Medellín) e outras organizações internacionais (México) são protagonista da primeira

linha de mudança, que conduziu a novas formas de cooperação. Desde suas experiências, selos discográficos, nos dão um claro exemplo de dois modelos de gravadoras independentes que têm trabalhado de forma caseira e sob o lema "faça você mesmo" na América Latina, com grande impacto no mercado alternativo na música da América Latina.

Painel 4

Reflexões política a partir da música

Palestrantes: Helder Aragão (Brasil), David Medina (Medellín)

Data: Sexta-feira 02 de julho

Local: Casa de Encontro

Hora: 05:00

Duração: 2 horas (aproximadamente)

Sinopse: Em contextos como a América Latina, a música tem servido como um "transformador" da sociedade agora tem mostrado que as outras opções de guerra para muitos dos jovens dos bairros mais pobres do continente. Estas pessoas, tomando uma posição radical contra a violência e uma posição política clara, são exemplos de convivência e de cultura como uma alternativa à violência.

Concerto

A tomTm (Alemanha), Andrés Bucci (Chile), Fax (México), Rec Overflow (Espanha)

Espaço: Pátio de som

Data: sexta-feira, 2 de julho

Hora: 06:00

Duração: 2 horas

Links:

www.recoverflow.com

[www.myspace.com / andresbucci](http://www.myspace.com/andresbucci)

[faxmusik](http://faxmusik.com) [www.myspace.com /](http://www.myspace.com/)

[www.myspace.com / AtomTM](http://www.myspace.com/AtomTM)

PARTICIPANTES



ARGENTINA

Representante Institucional:

Jorge Edmundo Coscia. Secretaria de Cultura da Argentina.

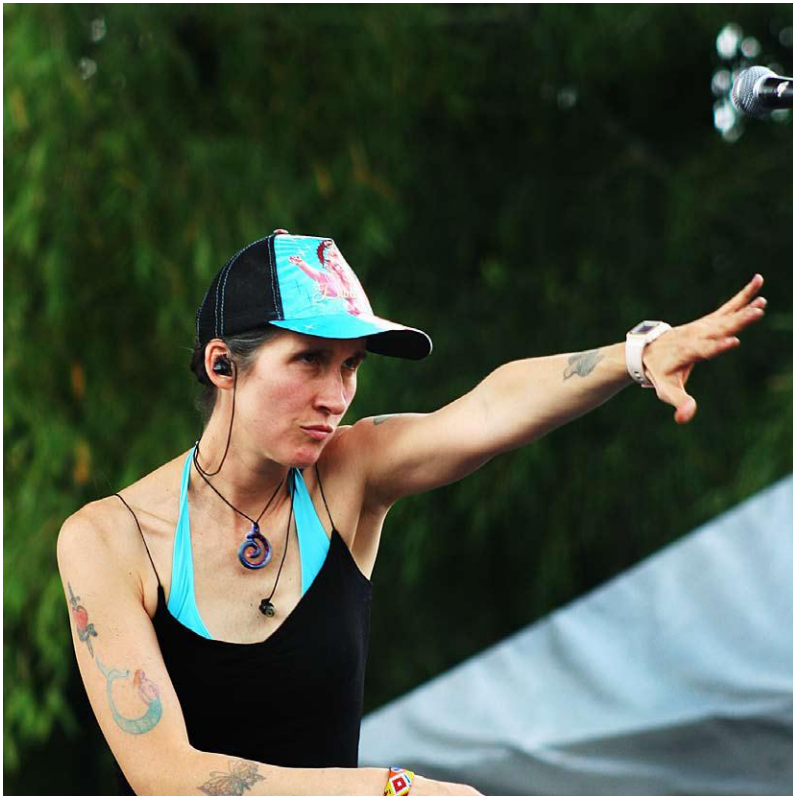
Este é um cineasta e político, é desde julho de 2009, o Secretário de Estado da Cultura. Entre 2002 e 2005, foi presidente do Instituto Nacional de Cinema e Artes Audiovisuais (INCAA), período gestão, que foi introduzido quotas de filmes obtive recordes de estreias, à produção e prêmios internacionais de festivais. Em 2006, Coscia foi eleito deputado Nacional pela cidade de Buenos Aires. Ele foi nomeado presidente da Comissão para a Cultura.

Ele é um graduado do Centro Experimental de Cinema (CERC) e sua trajetória como diretor inclui filmes como "Luca Vive (2002)," Cancion Desesperada "(1996) e" Comix, ceuntos de amor, de muerte y de vídeo "(1995). Além disso, ele fez curtas-metragens "17 de Outubro uma tarde de Sol "(1995) e" Rosa, 200 anos (1993) e escreveu o livro "Desde o início da esperança. Reflections sobre o cinema cultura e peronismo. Ele já recebeu prêmios no Festival de Cinema e do Festival de Havana de Cinema Latino-Americana de Huelva. Ele também foi premiado com o Grau de Cavaleiro da Ordem da Artes e Letras em Março de 2007 pelo Presidente da República Francesa.

Artistas

León Gieco. Compositor e performer.

León Gieco é um popular cantor e compositor argentino. É caracterizada pela combinação de folk argentino com o rock. Suas músicas sempre têm um grande conteúdo político e social, com reivindicações para os direitos humanos e solidariedade com os marginalizados. Em quatro décadas de carreira, Gieco gravou 32



álbuns, com canções que se tornaram hinos "Eu só peço a Deus", "Todos cavalo blanco" e "Hombres de Hierro". Ao longo de sua carreira, dividiu o palco com artistas grande porte, nacionais e internacionais, entre os quais incluem: Mercedes Sosa, Sixto Palavecino Sting, Peter Gabriel, Joan Manuel Serrat, Pablo Milanés e Ivan Lins, entre outros.

Mais informações: www.leongieco.com

Quinteto Paz Suarez. Intéprete de Tango

Dirigida pelo violinista Leonardo el "Negro" Suarez Paz, que tocou com Astor Piazzolla, este grupo criada em 1996. É composto por Ricardo Lew, um guitarrista virtuoso experiência inestimável no ambiente de Jazz o pianista Nicolas Ledesma, músico desde os 92 da Orchestra de Leopoldo Federico; Horacio Romo, um dos melhores jogadores de bandoneon das novas gerações baixista Daniel Falasca, que joga há mais de vinte anos na Orquestra Filarmônica de Buenos Aires.

Rodolfo Mederos. Bandoneonista, compositor e arranjador.

É um dos grandes nomes do tango contemporâneo. Nascido em Buenos Aires em 1940. No começo ele tocou com Astor Piazzolla e Osvaldo Pugliese. Em 1965 gravou seu primeiro álbum, "Buenos Aires, al rojo", onde altera obras de Carlos Cobian e Piazzolla com temas próprios. Em 1976, forma o conjunto geração Zero, agora considerados cult, porque ele tentou uma fusão tripla entre jazz, rock e música de Buenos Aires. Nos anos noventa, uma série de álbuns chaves na música da Argentina: "Tanguazo" (1993), "Carlos Gardel" (1994), "Mi Buenos Aires querido" (1995), "em que participaram as grandes pianista Daniel Barenboim, e 'O dia em que Maradona conheceu Gardel" (1996). É um músico versátil e aberta a outras expressões, tem colaborado com Joan Manuel Serrat e Luis Alberto Spinetta.

Mais informações: www.rodolfomederos.com.ar

Peritos:

Vercelli Ariel. Presidente de Bens Comuns Associação Civil da Argentina.

Este advogado e professor, nascido na cidade de Rosario (Argentina), é considerado um dos maiores teóricos da América Latina e assuntos da comunidade, conhecimento e direitos de propriedade intelectual. Membro fundador de várias ONGs como a Bens Comuns Associação Civil da Argentina, entidade investigação, informação e formação da produção e da proteção dos bens comuns da sociedade, e de Creative Commons Argentina, as ONGs com presença em vários países, o que facilita a produção e uso de software livre em conformidade com as leis de copyright (direito de cópia).

Bernardo Kliksberg. Reconhecida a responsabilidade internacional capital social e ética empresarial para o desenvolvimento. Kliksberg é um líder na renovação do pensamento sobre a reforma da administração do Estado a administração pública, serviço civil e formação de funcionários públicos. Consultor de vários presidentes e líderes mundiais na criação de comissões de reforma do Estado, Instituto Nacional de Administração pública e dos sistemas nacionais de formação. Também é pioneiro na gestão social, uma nova disciplina, que enfoca a dimensão ética e espiritual do indivíduo com o objectivo de alcançar um nível de desenvolvimento humano para acabar com a pobreza. Ele é fundador e diretor da Iniciativa American Capital Social, Ética e Desenvolvimento criador do programa de formação em gestão social das Nações Unidas.

Cecilia Bunge. Dirige e produz. Sempre Allegro

Sempre Allegro é uma empresa dedicada à criação e gerenciamento de ferramentas de que promovam o desenvolvimento de artistas. Bunge criou o programa "músico empreendedor" com o objectivo de fornecer ferramentas de gestão de músicos profissionais. Em 2007, fez pós-graduação internacional "Gestão e cultura política e comunicação" na FLACSO, é bolsista da Fundação Ortega y Gasset para realizar o curso internacional "Gestão de políticas públicas de cultura nos países da América e Europa",

ditada pelo professor Edwin Harvey. Atualmente, completando um mestrado em «sociedades de gestão cultural de empresas e instituições culturais "da Universidade de Barcelona (Espanha). Ela estudou canto e direcção musical e musicologia na Argentina e Áustria.

Mais informações: www.sempreallegro.com,
www.musicoempreendedor.com

Enrique Avogadro. Diretor-Geral do Comércio e Indústrias Criativas e Comércio Exterior de Buenos Aires (Bairexport).

Bairexport é uma rede de exportadores de Buenos Aires dedicado ao desenvolvimento do comércio exterior de pequenas e médias empresas. Avogadro é também coordenador do Conselho Académico Foundation Export.Ar, cujo objetivo é ajudar a contribuir com a internacionalização do país as ligações de vínculos entre o setor empresarial e académico. Licenciado em Estudos Internacionais da Universidad Torcuato Di Tella e Mestre em Administração Políticas Públicas e Gestão da Universidade do San Andrés, Avogadro tomou cursos de especialização no comércio internacional.

Violeta Hemsy. Presidenta Honorária da Federação Latino-Americana Educadores Musicais (Fladem).

Hemsy é uma das maiores autoridades em educação musical e pioneira da educação moderna América Latina. Através do seu trabalho pessoal e seus escritos - mais de trinta livros, com traduções Italiano e Português, foi inspirado na formação de várias gerações de músicos de diversas a natureza. Ilustre por sua antiortodoxia, longe da rigidez e rígida educação tradicional Hemsy impulsou vigorosamente a improvisação e composição, como ferramentas formação musical fundamental.



BÉLICE

Perito:

Ivan Duran. Director of Stonetree Records.

Músico, produtor e fundador da Stonetree Records, a gravadora primeira e única independente de Belize, onde eles estão recuperando a música antiga do país e reforçar a identidade dos seus três principais grupos étnicos: los Garifuna, los Criollos e los Maias. Duran estudou Música no México, Espanha e Cuba, neste último país, ele também estudou violão clássico e jazz na Escola Nacional de Música. Voltando ao Bêlice, em 1993, formou sua banda primeira fusão Free Access com músicos de vários países e em 1994 gravou seu primeiro álbum de estúdio com mais de 30 músicos diversos gêneros.



BOLÍVIA

Perito:

Luzmila Carpio. A cantora e embaixadora da Bolívia na França.

cantora de música folclórica boliviana, que nasceu na comunidade de Qala Qala, Ayllu Panacachi localizado na região andina de Potosí (Bolívia). Intérprete charango, autor e compositor de canções que refletem a visão de mundo da cultura quéchuá, Carpio é um artista autodidata e tem mais de 100 obras escritas. Desde 1969, ano em que gravou seu primeiro álbum, tornou-se embaixadora no mundo das suas raízes culturais, ganhando a admiração do público pela pureza excepcional de sua voz que pode atingir tons muito altos, imitando o canto dos pássaros, tais como as gaivotas e pássaros, ea alta qualidade de seu repertório.



BRASIL

Representante Institucional:

João Luiz Silva Ferreira. Ministro da Cultura do Brasil.

João Luiz Silva, conhecido como "Luca Ferreira, licenciado em Sociologia do Desenvolvimento, no Instituto Estudo du Développement Economique et Social de Paris, Université Sorbonne 1. Ele dedicou sua carreira para a participação política e ações culturais e atividades ambientais. Trabalhou no Brasil como conselheiro especial para o Estado da Bahia e da Fundação Cultural. Em 1990, ele participou da criação do projeto Axé, uma das primeiras iniciativas da arte brasileira e da educação destinada às crianças e adolescentes em condições vulneráveis.

Em 1981, ele se tornou um ativista na área ambiental e em 1988 entrou para o Partido Verde do Brasil. Em 1990, foi secretário de Meio Ambiente da cidade de Salvador, capital do Estado da Bahia, presidente Associação Nacional de Municípios e Meio Ambiente (ANAMMA). Em 2003, ele foi convidado pelo Ministro Gilberto Gil a assumir o cargo de Secretário Executivo (vice-ministro) do Ministério da Cultura, e em agosto de 2008, Ferreira substituiu como músico e posicionou-se como ministro brasileiro da Cultura.

Benjamin Taubkin. Músico e arranjador.

A música brasileira e do diálogo com outras culturas, ainda é o campo de atividade deste instrumentista, arranjador, compositor e produtor. Como músico, atuando em diversas formações. Entre Os projetos atuais incluem o People's Chamber Orchestra, a tradição moderna, seu trabalho no núcleo de Música do Abaçaí o Trio + 1 e o Coletivo América Contemporânea. Taubkin dirige Contemporâneo, um selo e uma produtora especializada em música instrumental brasileira. Ele é um curador Música de mercado Cultural da Bahia desde 2001, plataforma focada principalmente na produção brasileira e latino-americanos. Ele é membro do Fórum Europeu de Músicas do Mundo e os seus carreira produziu mais de 130 álbuns.

Carlos Affonso Pereira de Souza. Vice-diretor do Centro de Tecnologia e Sociedade (CTS) da Fundação Getulio Vargas (FGV). Doutor e Mestre em Direito Civil na Universidade do Rio de Janeiro e de ensino da propriedade intelectual contratos e delitos na FGV e da Universidade Católica do Rio de Janeiro (Brasil). Sendo um dos membros fundadores do CTS / FGV, Affonso vem trabalhando em projetos relacionados propriedade intelectual e as novas tecnologias como "Creative Commons no Brasil." Ele é advogado e membro da comissão da Lei de Direitos Autorais da Associação Nacional Advogados Seção Rio de Janeiro. Atualmente é membro do Comité Director dos direitos Internet e recentemente como membro do CTS / FGV foi envolvido em uma iniciativa colaboração com o Ministério da Justiça para desenvolver um projeto de lei para Internet Direitos Brasil, conhecida como 'Marco civil da internet brasileira. "

Claudia Toni. Assessora de música da secretaria de Cultura de São Paulo.

Toni trabalha como consultora para várias instituições no Brasil, planejando atividades de gestão em artes. Foi Diretora Executivo da Orquestra Sinfônica de São Paulo e trabalhou no Teatro Municipal São Paulo, o Mozarteum Brasileiro, o Museu de Arte Contemporânea e da Universidade de São Paulo. Membro do International Society for Performing Art (ISPA) desde 2001. Atualmente, é assessora Música do Ministério da Cultura do Estado de São Paulo (Brasil), entidade responsável pela formulação políticas públicas de preservação do património cultural, estimulando a produção acesso artística e seguro para o património cultural diversificada da cidade.

José Jorge de Carvalho. Professor de Antropologia da Universidade de Brasília. O famoso antropólogo, pesquisador e autor de artigos sobre etnomusicologia, comunidades Africano de Brasil, os estudos de arte, religião comparada, misticismo e espiritualidade, e folclóricas e culturas étnicas. Foi um pesquisador da Fundação de Etnomusicologia e Folclore, da Venezuela, bem como de professores convidados de outras universidades americanas. Entre

suas publicações incluem "Shango Cult em Recife, Brasil", "As culturas afro-americanas na América Latina: o negociáveis e não negociáveis" e "Rumo a uma estética da sensibilidade musical contemporânea".

José Oliveira "Junior". Diretor do Grupo Cultural Afro Reggae. José Oliveira, conhecido como Junior, é um importante agente cultural, criadora, produtora e divulgadora de urbanas expressões culturais nas favelas do Brasil. Um de seus projetos mais importantes é a criação e direção do Grupo Cultural Afro Reggae (GCAR), uma fundação que visa treinar e capacitar a população em situação de risco e vulnerabilidade, através de oficinas de dança, percussão, coral, capoeira, graffiti, futebol e artes circenses, publicações e eventos culturais.

Michel Nicolau. Representante da música brasileira e Artes. Michel Nicolau Netto nasceu no Brasil em 1978. Ele se formou em Direito e estudou literatura alemã na Universidade de São Paulo (Brasil). Ele recebeu seu mestrado em Sociologia na Universidade de Campinas, em 2007. Em 2008 iniciou seus estudos de doutorado em sociologia na Universidade de Campinas. Ele tem artigos publicados em revistas especializadas no Brasil. Atualmente, um membro da BM & A, uma organização que incentiva a promoção da música brasileira no exterior, trabalhando com artistas, gravadoras, distribuidores, exportadores, as sociedades de coleta e cultural das organizações do país. BM & A realiza seminários e workshops, estudos de mercado e feiras internacionais de música, promoção e divulgação da música.

Yara Caznok. Assessoria do Programa Guri Santa Marcelina. Doutora professora de Psicologia Social da Faculdade de Música na UNESP. É consultor musical Programa Guri Santa Marcelina e um dos responsáveis pela concepção do projeto pedagógico social. Ela é autora dos livros de Orfeo, músico ou poeta "e" Desafio Musical".

Olivia Bandeira de Meloes. Modelos de Negócios Especialista e coordenador do Overmundo.

Ela é jornalista e professor de Comunicação Social da Universidade Federal Fluminense do Rio de Janeiro (Brasil). Coordena a área da economia cultural Overmundo instituto que investiga novos modelos de negócios na cultura, as ações do governo para o setor, a regulação da Internet, a propriedade intelectual e na luta contra a pirataria. É também pesquisadora do Laboratório de Pesquisa em Música, culturas urbanas e Tecnologias Informação (Labcult).

Paulo André Pires. Diretor da Associação Brasileira de Festivais Independentes (ABRAFIM).

Produtor da atual edição do mês de Abril Pro Rock, um dos festivais mais importantes do Brasil. Produtor e responsável por várias bandas de Pernambuco (Brasil), Europa. É também organizador de Porto Mus, música e tecnologia convenção realizada na mesma cidade.



CHILE

Representante Institucional:

Luciano Cruz-Coke Carvalho. Conselho Nacional para a Cultura e as Artes do Chile.

O chefe do Conselho Nacional para a Cultura e as Artes (Ministério da Cultura), do Chile é um ator com estudos em The Lee Strasberg Theatre Institute, Nova Iorque (Estados Unidos). Licenciatura em Cinema Documentário da Universidade Academia de Humanismo Cristão e mestre em Comunicação Política da Universidade do Chile. Tem uma história de mais de 15 anos como ator no cinema, teatro e televisão. Também foi gerente de cultura como fundador e diretor do Teatro 90 Lastarria, que realiza projeto teatro, cinema e artes visuais. Foi coordenador de Comissão Cultura.

Peritos:

Juan Pablo González. Professor e pesquisador do Instituto de Música Pontificia Universidad Católica de Chile.

Doutorado em Musicologia na Universidade da Califórnia, professor e pesquisador do Instituto de Música Pontificia Universidad Católica do Chile e presidente da seção da América Latina da Associação Internacional Estudos Musicais Popular. Ele publicou mais de 30 artigos em E.U. e América Latina. Ele também tem realizado estudos de compositores chilenos do século XX, considerando sua relação com Vanguarda europeia e as línguas locais. Gonzalez foi o primeiro presidente da Sociedade Chilena de Musicology (1996-2000). Implementou o Mestrado em Musicologia Executado nas Universidades do Chile e da Católica. Participou na criação do Prêmio Latino-Americano de Musicologia Samuel 'Claro Valdés (1998).



COLÔMBIA

Representante Institucional:

Paula Marcela Moreno Zapata. Ministro da Cultura da Colômbia. Ela tem um Mestrado da Universidade de Cambridge (Inglaterra) e um diploma em línguas e Instituto de Cultura no Instituto Italiano di Cultura. Tem experiência na realização de trabalhos Investigaçãocomunitária e para as organizações internacionais e instituições educacionais. Atualmente é consultor da Organização Panamericana da Saúde, e as Universidades de Pacífico ea Cordilheira dos Andes. Entre outros trabalhos, ela atuou como professora da Universidade Autônoma da Colômbia, na Faculdade de Engenharia, que está ingressada. Consultor do Gabinete do Étnicas Ministério Interior e Justiça, e consultor da Associação dos Conselhos Comunitários e Timbiquí Asomanosnegra. Ela também trabalhou na Foundation Pan American Development (PADF), Chemonics International Inc, Fescol, Conferência das Nações Unidas sobre

Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD) em Genebra (Suíça), a Câmara de Comércio de Bogotá, e Central de Juventude.

Suas publicações incluem "afro-Colombians: the different meaning of the african diaspora", " An organizational approach to the biodiversity management by local communities in developing countries", e Panorama Socialpolítico e economic para o engenheiro industrial colombiano

Artistas:

Alfredo Gutierrez. Cantor, compositor e acordeão. Alfredo de Jesus Gutierrez Vital é uma lenda viva da música colombiana e reconhecidos por seus malabarismo para tocar o acordeão, assim que eu chamei, "O acordeão irreverente." Ele ganhou três vezes premio Rei Vallenato na legenda Vallenato Festival. Ele era membro, juntamente com Calixto Ochoa e Daniel Montes, do Los Corraleros Majagual. Juntamente com Francisco "Pacho" Rada e outros artistas estrelou o documentário The Devil's Acordeão, o diretor alemão Stefan Schwieter. Ele é o autore intérprete de alguns dos maiores sucessos da música vallenato como "Eyes Indian ',' Festival Guararé ',' Duas Mulheres "e" Saudades".

Aterciopelados. A banda de rock.

A banda foi formada na Colômbia há 17 anos com a liderança de Andrea Echeverry (vocalista e guitarra) e Hector Buitrago (baixista, arranjador e produtor). Ambos os compositores produziram nove álbuns, incluindo uma compilação de greatest hits e dois projectos em 'solo' em que também trabalharam juntos. Seu terceiro álbum, intitulado «Peace Pipe», venceu a primeira indicação Grammy na categoria de "Best Latin Rock / de Desempenho Alternativo." Eles gravaram um Unplugged MTV no início de 1997. No ano seguinte eles lançaram seu quarto álbum intitulado "Atomic Caraíbas", com o qual receberam a sua segunda indicação ao Grammy para "Melhor álbum de rock / alternativo Latina". Em 2004, aparece Andrea Echeverry, álbum produzido por Buitrago, nomeado para dois Grammys, que segue o álbum solo de Hector Buitrago Conector, lançado em 2005. Olhar para fora em 2006, produziu por Buitrago, e

com o qual, eles ganham o Grammy Latino de Melhor Álbum Alternativo e do Prémio na categoria Melhor Álbum de Rock. Elas foram escolhidas entre as dez pessoas mais relevante da Cultura da Colômbia, numa competição liderada pelo tempo e pelo Ministério da Cultura.

Peritos:

Ana Maria Ochoa. Musicóloga. Columbia University. Doutora em Etnomusicologia pela Universidade de Indiana e atualmente leciona etnomusicologia da Universidade de Columbia. Ele já publicou vários livros sobre a música tradicional da América Latina, música e transculturação, a ordem pública ea construção da música popular na América Latina.

Dario Jaramillo Agudelo. Escritor e poeta. Nascido em Santa Rosa de Osos (Antioquia). Ela estudou Direito e se graduou como advogado e economista na Universidade Javeriana, em Bogotá. É considerado um dos inovadores da poesia de amor da Colômbia na segunda metade do século XX. Sua obra é caracterizada por um forte corte íntima. Foi adjunto de cultura do Banco da República. Ele está no conselho editorial da revista "Lance de dados" ea fundação privada ' Simon e Lola Guberek ". Entre seus livros de poesia include 'Stories' (1974), «Tratado da retórica" (1978), "Poemas de Amor" (1986) e 'Cuadernos de Music " (2008). Sua incursão na narrativa enfatiza seu romance Cartas cruzadas (romance, 1995) Prémio Rómulo Gallegos candidato, eo ensaio "A poesia na canção popular latino-americana".

Federico Lopez. O produtor musical. Ele era guitarrista de rock e grupos de Kraken e Aterciopelados da Colômbia, e grupos de produtores como Ekhyosis, Árvores, cafeteiras, Slaughter, Low Earth e alto-falantes. Lopez é um dos produtores mais renomados da música nova feita em Medellín. Independente do rótulo de gerente chamado Parrot Records, uma vez que o site oferece mais de 80 faixas para download gratuito.

Fernando Zapata. Ex-diretor da Direção Nacional de Direitos Autor.

É um dos maiores especialistas da América Latina em torno da questão dos direitos autorais. Zapata atuou como Diretor Geral da Copyright Nacional da Colômbia (DNDA). Ele também é membro fundador do Centro colombiano Copyright (CECOLDA) e foi-Geral do Instituto Interamericano de Direitos de Autor (IIDA). Por sua vez, trabalhou como consultor da Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI) e da Secretaria do Tratado Geral de Integração Econômica Centro-Americana (SIECA). Finalmente, tem ensinado este assunto na Universidade Nacional da Colômbia, a Javeriana, a Externado de Colombia, Universidad Andina Simón Bolívar (Equador) e da Universidad de los Andes em Mérida (Venezuela).

Juan Antonio Cuéllar. Diretor do Batuta. Ele se formou como professor de composição da Pontificia Universidad Javeriana. Estudado MA e Ph.D. na Universidade de Indiana com uma bolsa Fulbright. Ele recebeu vários prêmios bolsas internacionais pelo seu trabalho e obteve do Ministério da Cultura da Colômbia, o Instituto Cultura da Colômbia e da Universidade de Indiana. Juntamente com o seu trabalho como compositor, tem ensinada nas áreas de teoria e composição na Universidade Javeriana e Universidade de Indiana Escola de Música. Por vários anos ele atuou como Diretor Acadêmico da Faculdade de Artes Visual da Pontificia Universidad Javeriana.

Juan Luis Mejia Arango. O ex-ministro da Cultura e reitor da Escola Administração, Finanças e Tecnologia Medellín (EAFIT). Ex-diretor da Biblioteca Nacional da Colômbia. Em 1993 ele foi nomeado diretor do Instituto Colombiano de Cultura, Colcultura, período que produziu e manteve o Projeto de Lei Geral Cultura, que transformou Colcultura no Ministério da Cultura da Colômbia. Durante seis anos, este renomado advogado, ditou o presidencia Patrimônio Cultural colombiano na Universidade Externado Colômbia. Ele atualmente serve como Reitor da Universidade EAFIT.

Juan Paz. Encarregado de Projetos Especiais de Music Ally no Reino Unido.

Director de Investigação of Music Ally e Editor Geral da Aliado Digital, o primeiro site de notícias em castelhano sobre o negócio da música no ambiente digital. perito internacional reconhecido na desenvolvimento da distribuição de música digital em mercados emergentes como América Latina e Ásia. Após concluir seu MBA na London Musical, Paz foi parte da equipe editorial iTunes na Europa.

Leila Cobo. Editor da Billboard Latino.

Diretora Executiva de Conteúdo Latino e Programação da revista Billboard, considerada uma das revistas mais peso no mundo da música. consolidado conferência anual Billboard " Música latina ", como a reunião maior e mais importante da indústria da América no mundo, em 2006, lançou a conferência "Billboard Regional Mexican Music". Cobo é também apresentador e produtor executivo do programa de televisão "Estudio Billboard", da Rede V-Me, onde ele entrevistou para os maiores artistas da música latina.

Maria Claudia Farias. Directora geral da Orquestra Filarmónica de Bogotá

Directora geral da Orquestra Filarmônica de Bogotá, ganhadora do Grammy Latino Melhor Álbum Instrumental. Formado em Comunicação Social e Jornalismo na Universidade de Sabana de Bogotá. Indicado para o Prêmio Nacional de Jornalismo Simón Bolívar (1994, 1993) e membro a equipe vencedora do prêmio na categoria de 'Best in cobertura jornalística de um evento cultural ', por seu trabalho com o Livro de Bogotá Feira para a seção Guia do cotidiano El Espectador. Ele foi assessora de comunicação do Ministério da Cultura, Festival de Teatro Manizales, Festival de Dança Contemporânea de Barranquilla, o Festival de Artes e Cali Serviço de Acção Cultural da Embaixada da França, entre outros.

Maria Olga Pineros. Professora.de Canto

Ela estudou na Universidad Nacional de Colombia. Ela estudou na Juilliard School of the Arts e Obteve seu Bacharelado em Música e seu Mestrado em Música com especialização em canto lirico da Mannes College of Music em Nova York. NATS é um membro da

Associação de Professores de Canto, nos Estados Unidos e do Canadá, da Sociedade e da Associação Orff Dalcroze Schulwerk, E.U.A.. Organizado e é coordenadora do clássico Cantando ênfase no âmbito do Programa Estudos musicais na Pontificia Universidad Javeriana. De acordo com o Alejandro Master Zuleta Especialização em Gestão da Criança e do Coro da Juventude, dentro da mesma universidade. organizou workshops Pedagogia Musical e Técnica Vocal para Batuta, Música nos Templos e várias universidades por todo o país. Ela foi convidada em várias ocasiões como um júri de prestígio competições e também para apresentar a proposta desenvolvida nas áreas de Pedagogia Coral e técnica vocal, em encontros e festivais de música clássica e popular da Colômbia.

Ramiro Osorio. Arteria diretor do programa de arte da Sociedade Geral de Autores e Editores (SGAE) da Espanha, e ex-ministro da Cultura da Colômbia. Foi o primeiro ministro da Cultura da Colômbia e, hoje, continua a sua vocação como iniciador. Depois co-fundador do Festival de Teatro Iberoamericano, Ramiro Osorio, é o primeiro conselheiro cultural da recém-criada Secretaria-Geral da América Latina, que é baseado em Madrid. Esta instituição Internacional foi criado para ajudar a fortalecer e garantir a Comunidade Latino-Americana uma presença internacional. O ex-ministro foi diretor do Festival de Cervantes, em Guanajuato, México e atualmente está desenvolvendo um programa de estímulo à produção cinematográfica, Iberoescena festival e da arte latino-americanas bienais em Espanha.

Ricardo Alarcon Gaviria. Gerente Geral da Radio Caracol.

Ele é graduado em engenharia pela Universidad del Valle e estudou na Universidade Sênior de Gestão dos Andes. Ele começou como um comentarista esportivo e moveu-se gradualmente até tornar-se um dos homens de confiança do Grupo Empresarial Bavaria e seu Coordenador Communications. Depois de realizar vários cargos gerenciais na Rádio Caracol e TV Caracol, em 1987 tornou-se presidente da Caracol Radio, em 1999, foi nomeado presidente do Caracol Television. Em 2005, ela assumiu a direção Caracol Radio.

Ruben Dario Giraldo. Membro da Sociedade FB7 (Medellín hip hop).

Giraldo é um dos jovens que fazem parte da LASO (Laboratório de Empreendedorismo Social). Músico e produtor, Ruben Dario Giraldo "Lupa", 31, é do município de Medellín e membro da banda de hip hop 'FB7 Sociedade'.

Samuel Torres. Percussionista

Compositor Musical da Universidade Javeriana, em Bogotá. Embora treinado como um percussionista clássico, Torres seduziu os sons de diferentes estilos, da música latina e principalmente jazz. Em 1988 viajou para a América, onde foi contratado pelo trompetista cubano vencedor do Grammy Arturo Sandoval, com quem continua a turnê mundial. Desde a sua chegada aos Estados Unidos, Torres já tocou com artistas de jazz de renome, como o falecido Tito Puente, Chick Corea, Poncho Sanchez, Pete Escovedo, Valentin Dave, Michael Brecker, Don Byron e Claudio Roditi, entre outros.



COSTA RICA

Perito:

Silvie Duran. Especialista em gestão e políticas culturais.

Atriz, cantora e educadora. Tem sido uma consultora, assessora e gestora de projecto em animação produção cultural, artística, cultura e desenvolvimento e políticas culturais para instituições como o Programa de Apoio para a Integração Regional do Sistema de Integração Centro-Americana (SICA), a UNESCO Escritório Sub-Regional para a América Central e do Banco Mundial, entre outros. Agora coordena o projeto "Integração e Setor" da Rede de Centros Culturais e AECID foi responsável pelo desenvolvimento de www.muchogustocentroamerica.net portal. Ela foi o fundadora e diretora InCorpore Associação Cultural, pioneiro na investigação,

promoção e gestão de projectos Central para a integração cultural.



CUBA

Representante Institucional:

Jesus Evaristo Gómez Cairo. (Cuba) Vice-Presidente do Instituto Cubano da Música e diretor do Museu Nacional de Música.

Ele estudou música na Escola Nacional de Arte (ENA). Ele também fez notas mais altas Escola Nacional de Arte especializado em musicologia. Em 1975 iniciou seus estudos superiores no Instituto Estadual de Teatro, Música e Fotografia em Leningrado (URSS). Ele é um membro fundador do Conselho Nacional de Pesquisa Nacional de Música, Cultura da Comissão Organizadora do Festival Folk Art (1973), a Comissão Preparatória do Festival das culturas negras e Africano (1975) e da União dos Escritores e Artistas de Cuba. Além disso, É fundador do Concurso Internacional de Guitarra do Festival de Havana (1982). Ele é um reconhecido pesquisador de música popular com publicações como "O escopo eo homem no universo musical América Latina", sobre a identidade do músico latino-americano "e" Sobre o folclore dos povos Do Caribe, entre outros.

Los Van Van. Orquestra Cubana.

Van Van é um grupo musical cubano de mais experiência na música cubana. Fundado no em 1969 pelo baixista Juan Formell. Em seu som incorpora uma série de outras influências música afro-caribenha com os ritmos existiam na época e criou a canção, a taxa na qual o A maior contribuição foi a introdução de instrumentos elétricos e jazz. Eles também trabalharam ritmos como timba. Em 2000, após trinta anos de estudo, obtido com Grammy Latino o álbum "Van Van está aqui."

Silvio Rodriguez. Compositor e intérprete

Este cantor e guitarrista é reconhecido mundialmente como um ícone da música cubana. É o compositor clássicos como eu desejo e

Unicorn. Na década de sessenta, foi um dos pilares do movimento Nova Trova, que revitalizou a música cubana e catapultada para a arena internacional. Aos 64 anos, Rodriguez está apresentando seu novo álbum "Second data", um registo controverso que inclui uma canção dedicada ao artista chilena Violeta Parra e outro chamado de St. Petersburg, com base em um história não contada do escritor colombiano Gabriel García Márquez, a quem Rodriguez conheceu durante uma viagem que fizeram juntos para o México.

Perito:

C. Paula Sánchez Ortega. Música consultor do Ministério da Educação Cuba. Ensino titular Universidade Pedagógica Enrique José Varona e Assessor da Direção da Televisão Nacional de Educação na cidade de Havana, Cuba.



EQUADOR

Perito:

Fabiano Kueva. Compositor de música eletroacústica do grupo Artista multimídia, produtor sonoro de rádio e gestor cultural. Fundado e jutou a pesquisadora e artista equatoriana Mayra Estévez, o coletivo de arte de vídeo e filme "O Divino" (1992-1998). Ele e membro do Centro Experimental de Oído Selvaje arte sonora coletiva e rádio criado no Equador Junto com Iris, Estévez Mayra e Resl Gerda Daiya. Ele publicou várias compilações de Edição limitada pelo selo independente Wild Ear Records. Ele ganhou o Primeiro Prémio do III Bienal Latino-Americana de Rádio do México de 2000, na categoria de rádio para desempenhar seu trabalho em Frida Kahlo, e Paris Prix na IX Bienal Internacional de Cuenca 2007 trabalhos multimídia "Caminhos", realizada em conjunto com o artista visual Maria Teresa Ponce. Ele já produziu vários livros de arte contemporâneafotografia, histórica e da memória.



EL SALVADOR

Perito:

George Yúdice. Pesquisador University of Miami. Yúdice é professor do Programa de Estudos Americanos e do Departamento de Espanhol e Português da New York University (NYU). Ele dirige o centro de pesquisa de políticas culturais, da NYU, Privatização da Cultura. Autor de inúmeros artigos e publicações sobre o tema indústrias culturais na América Latina e a economia da cultura. Sua pesquisa destinam-se a infra-estrutura que possibilita a produção e consumo cultural como propriedade intelectual, novas tecnologias, canais de distribuição, métodos de financiamento, acordos de livre comércio, e promover políticas e leis.



ESPAÑA

Representante Institucional:

Ángeles González - Sinde Reig. Ministro da Cultura da Espanha Estudou Filologia Clássica na Universidade Complutense de Madrid. É, dezembro de 2006 foi Presidente da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas da Espanha. Gonzalez, roteirista e diretor de cinema, depois de completar um Master mudou de Roteiro, para Los Angeles para o American Film Institute, onde aperfeiçoou seus estudos em cinema. Foi escritor de séries de televisão junto a Alberto Macías, bem como uma infinidade de filmes com o qual ele recebeu reconhecimento significativo do Prêmio Goya de Melhor Roteiro Original a "boa estrela" por Ricardo Franco (1997) e do Prêmio Goya de Melhor Novo Diretor de 'Sorte adormecida "(2003). Sua estréia na direção, e um dos seus trabalhos mais premiados, foi o filme "La Suerte Dormida "(2003), estrelado por Adriana Ozores. Repetidos no trabalho de direção

um dos cortos de Madrid, "M11: Nós estávamos todos no trem" (2004).

Artistas:

Rosario e Antonio Carmona. Cantores Espanois.

Os destacados artistas espanhóis apresentam um show para a América Latina chamado "Parte de nós." Este é um teste inovador onde estes dois especialistas da música flamenco espanhol compartilham palco. Um espetáculo no qual tanto Antonio como Rosario farão o melhor de si cantando suas melhores canções. Antonio Carmona com sua música e percussão, e Rosario Flores com música e dança.

Um concerto que vai ouvir as melhores canções de Ketama e "Eu venho Poison", o último trabalho de Antonio Carmona, bem como a mais bem sucedida e ouvir músicas de Rosario.

Território Comanche. Agrupamento pioneiro dub em Barcelona.

Este grupo de origem colombiana, nascida quando Jairo Cataño Venegas e Rodolfo, dois produtores de Bogotá, começaram a trabalhar juntos em 2004, sob a influência do dub jamaicano e cumbia colombiana. O som deles está evoluindo ritmos como dubstep, 2step e bassline sem deixar de lado suas raízes latino-americanas. Em 2008, Gabriel Calderon, outro músico e produtor colombiano, se juntou à banda para dar nova vida aos sons urbanos influenciados pelo techno e break. Território Comanche fez várias turnês dos países europeus e já tocou em festivais e cinemas na Alemanha, Suíça e Espanha. Mais info: [www.myspace.com / territoriocomanche](http://www.myspace.com/territoriocomanche)

Peritos:

Fernando Argenta. Diretor e apresentador do programa infantil El Conciertazo de Espanha. Fernando Argenta é reconhecido por "El Conciertazo", TVE, um espaço que apresenta shows Música clássica para crianças com

encenação e elementos de dança e ópera na explicação da significado da música. Argenta, jornalista e músico, é o filho do maestro Ataulfo Argenta. Educado na Royal Music Conservatory of Music, em Madrid e fez uma licenciatura em Direito da Universidade Complutense de Madrid. Trabalhou na Rádio Nacional Espanha e foi apresentador e organizador de concertos e óperas crianças normais. Ele tem recebido inúmeros prêmios, entre eles dois prêmios Ondas e um prêmio Festival Televisão Monte Carlo. Além disso, membro regular do júri do "Prêmio Príncipe das Astúrias" das Artes.

Adriana Pedret. Diretora da EXIB.

Adriana Pedret é a diretora de novas exposições no mercado cultural, o que consolida a Bilbao como centro Cultural europeu.

Albert Recasens. Comissário da Exposição "As três bandas."

Ele começou cedo seus estudos musicais sob a direção de seu pai, professor e diretor Angel Recasens, no Conservatorio Profesional de Vilaseca e Salou. Ele estudou piano, direção, canto coral, história da música, composição e regência. Tem publicado artigos acadêmicos em diversas revistas e enciclopédias e no exterior. Ele é membro da Sociedade Espanhola Musicologia, e a Societé Française d'Analyse Musicale. Ele é membro do Conselho Editor do Jornal de Musicologia. Atualmente leciona no Mestrado em Gestão Cultural Universidad Carlos III de Madrid. Começou em 2005 com seu pai, um projecto de restauração do património musical espanhol, com o fundamento do conjunto La Grande Chapelle e o selo discográfico Lauda. Após a morte de Angel Recasens, em 2007, assumiu a direção artística do La Grande Chapelle.

Alfons Martinell Sempere. Cátedra UNESCO em Gestão Cultural e professor titular da Universidade de Gerona.

Doutor em Ciências da Educação da Universidade de Gerona. Foi Director-Geral das Relações Cultural e Científica Agência Espanhola para o Desenvolvimento Internacional (AECID). Ele é um especialista em gestão cultural e política cultural tem sido caracterizada pela implementação de novos modelos de cooperação e uma etodologia para a formação de administradores culturais têm sido muito

comemorados.

Antonio Carmona. Cantor. Depois de mais de 20 anos como vocalista do grupo Ketama, que vendeu um milhão de registros em 2006 publicou seu disco solo de estréia "Vengo venenoso." Ele é considerado um dos melhores percussionistas da Espanha. Foi o melhor difusor de usar cajón peruano foi introduzido no flamenco pelo percussionista brasileiro Rubem Dantas. É também um dos melhores representantes do novo flamenco ou fusão com outras música, um estilo que se desenvolveu principalmente dentro das fileiras do Ketama. Carmona é o filho de John "el habichuela". "Vengo venenoso ", uma mistura de flamenco, pop, rock, ritmos latinos e hip hop, a produção de Gustavo Santaolalla e colaboração com artistas como Alejandro Sanz, Juanes, La Mala Rodriguez.

Eduardo Bautista. Presidente da Sociedade Geral de Autores e Editores (SGAE).

Eduardo Bautista Garcia, também conhecido como "Teddy", é um músico e empresário espanhol. Foi líder do Los Canarios, do grupo das ilhas Canárias do final dos anos 60, que foi dedicada à música alma, levando em seguida para o rock metal. Em 1968, seu maior hit "Fique de joelhos". É uma contribuição para a trilha sonora de Jesus Cristo Superstar, no qual ele interpreta em sua primeira versão em espanhol do Judas, um dos personagens principais da peça. Ele também apareceu em vários filmes espanhóis da década de 1980. Atualmente presidente de SGAE uma empresa privada Espanhola dedicada à gestão dos direitos de autor dos seus parceiros, que incluem todas as classes de artistas e empresários de negócio da cultura.

Emilio Casares. Director do Instituto Complutense de Ciências Musicais Universidade Complutense de Madrid (Espanha). Musicólogo. Ele estudou na Universidade de Oviedo, onde se graduou em História (1971) e obteve Ph.D. (1976). No Conservatório daquela cidade e estudou no Superior Madrid realizou estudo de Música, recebendo um diploma de bacharel em piano (1970), posteriormente formando-se em harmonia, contraponto, fuga e

composição. Lecionou na Universidade de Oviedo e, desde 1988, Universidade Complutense de Madrid, onde é professor e diretor do Instituto Complutense Ciências Musicais. É acadêmico relevante da Academia de Belas Artes de San Fernando e Santa Isabel de Hungria, em Sevilha.

Hector Fouce. Musicólogo Conservatório Superior de Música de Aragón.

Professor de etnomusicologia no Conservatório de Música de Aragão. Professor Semiótica no Instituto Europeu de Design Consultant (Madrid) e na Universitat Oberta de Catalunya. Autor de livros especializados como "O futuro ja está aqui", "Musica Pop e as mudanças culturais e a "música pop e rock." É crítico de música em LaNetro.com. Bacharel em Jornalismo, da Universidade Complutense de Madrid (UCM), ele cursou os Estudos Culturais na Universidade de Nottingham Trent e PhD pela UCM. Presidente da filial espanhola da Associação Internacional para o Estudo da Popular Music (IASPM).

Ismael Fernandez de la Cuesta. Diretor do Grupo de Estudos do Património Música latino-americana.

Músico e musicólogo, conhecido como um dos melhores especialistas em canto gregoriano e música medieval. Director há 11 anos o Coro dos monges beneditinos do Mosteiro de Santo Domingo Silos de Burgos (Espanha). Faz parte da Real Academia de Bellas Artes de San Fernando. Com o Coro de Silos, Ismael Fernandez gravado muitos discos de sucesso internacional, tais como "Las Mejores Obras del Canto Gregoriano", "Chant" "Chant dois", ganhando mais de uma dezenas de discos platina. Autor de uma dezena de livros e inúmeros artigos sobre a música medieval. Também É membro fundador do Centro de Música Medieval de desempenho em França

Jesús Prieto de Pedro. Director do Instituto Interuniversitário de Comunicação Cultural, Universidade Nacional de Educação a Distância na Espanha (UNED).

Jurista espanhol especializado em direitos culturais. É considerado a inspiração por trás da Carta Cultural Iberoamericana, uma idéia

que surge de "Economia e Cultura Seminário: O terceiro lado da moeda" realizada em Bogotá, em uma reunião organizada pelo Convênio Andrés Bello. É também o perito nomeado pelo Governo espanhol à UNESCO para o desenvolvimento da Convenção de Diversidade cultural.

Josep F. Almería. Presidente da Federação das Sociedades de Música da Comunidade de Valência.



ESTADOS UNIDOS

Perito:

Sandra Gibson. Presidente de American Performing Arts Presenters (APAP).

Sandra Gibson nasceu nos Estados Unidos da América. Sua paixão pela música levou-a a realizar os seus Estudos em Educação Musical e Performance na Universidade de Wittenberg. Ela obteve um Master Musicologia Histórica na Universidade Northwestern e completou seu doutorado em UCLA (University of California). Gibson tem experiência no campo das artes e da programação cultural, iniciou sua carreira no American Film Institute (AFI), onde ocupou vários cargos operacionais. Em 2009 ele visitou o nosso país para participar como orador no seminário "O sector da cultura de hoje: Oportunidades e Desafios", organizado pelo Ministério da Cultura, da Universidade Tecnológica de Bolívar, a Embaixada da França e da Agência Espanhola de Cooperação AECI. Agora Gibson também serve como comissária cultural do S. U. Comissão Nacional para a UNESCO.



FRANÇA

Perito:

Xavier Greffe. Professor da Universidade de Girona (Espanha) e La Sorborna (França)

Ele dirige o PhD em Economia pela Universidade de Sorbonne, em Paris. Em 2006 e 2007, lecionou Instituto Universitário de Pesquisas e Estudos Políticos, em Tóquio. Durante doze anos, ele trabalhou com Governo francês como diretor de Novas Tecnologias do Departamento de Educação e Diretor Formação e Aprendizagem do Departamento de Trabalho e Emprego. Atualmente é consultor Comissão da União Europeia, onde dirige o local de trabalho de desenvolvimento do Programa de Ação (LEDA).



GUATEMALA

Representante Institucional:

Jerónimo Lancerio Chingo. Ministro da Cultura e Esportes da Guatemala.

Lancerio é o único ministro do governo indiano na Guatemala, e é um especialista em plantas ornamentais, com o qual ele já trabalhou em diversas empresas e exportadores. É administrador de empresas, secretário dos Povos Indígenas do partido Unidade Nacional de la Esperanza (UNE) e membro do Comitê Nacional em si. Ele é sócio e gerente do Grupo Corsa, exportação de produtos agrícolas de plantas tropicais, e foi diretor do artesanato subcomissão Agexport e plantas. Fala sakapulteko, quiché, Alemão, Português e Inglês.

Perito:

Miguel Angel Cañas. Líder revolução do hip hop na Guatemala. Fundador e diretor da Revolução artistas colectivo de hip-hop, que promove a cultura urbanas como uma forma alternativa de expressão e educação. Ele tem organizado vários eventos de arte cultural e projeção entre 2005 e 2007 e dois festivais de hip hop nacional, em 2006 e 2007. Cultural gerente, coordenador e facilitador do processo de sensibilização artística nas comunidades Peronia Z. 8 Villa Nueva e San Juan Comalapa Chimaltenango, como parte do coletivo Fundo Lúdico. Ele trabalha atualmente como uma ligação para o programa de direitos da juventude CALDH nos departamentos de Chiquimula e Guatemala.



HONDURAS

Artistas:

Guillermo Anderson. Cantor.

Ele se formou em Artes com ênfase em literatura latino-americana da Universidade da Califórnia Santa Cruz E.U.A., (1986), onde também estuda teatro e música. Ele é o criador do teatro e música show de dança "Sabor a sombra", baseada na poesia do escritor Nelson Honduras Merren. Anderson é um compositor de sensibilidade humana e social grave que tenha entrado também na música para crianças. Entre seus discos destacam-se "O tesouro que você tem" e "Dê-lhe o mar."



MÉXICO

Representante Institucional:

Consuelo Saizar Guerrero. Presidenta do Conselho Nacional para a Cultura e as Artes (CONACULTA). Licenciatura em Ciências da Comunicação da Universidad Iberoamericana (1983). Ele estudou políticas públicas e administração da Universidade Iberoamericana. Ela é co-autora do livro "Gritos e Sussurros" coordenado por Denise Dresser. Ela foi editora do jornal 'The Observer Nayarit, em Tepic Nayarit e Gerente Geral da Jus Editorial. Em parceria com Gerardo Gally, fundada em 1990 Road House Editorial, empresa que funcionou até abril de 2002. Ela também atuou como Diretora Geral do Fondo de Cultura Económica, 2002-2009. Em março de 2009 ela foi nomeada presidente do Conselho Nacional para a Cultura e as Artes. Em Fevereiro 2010, foi eleita por unanimidade presidenta do Comitê Executivo do Centro Regional para a promoção o livro na América Latina e Caribe (CERLALC), com sede em Bogotá, Colômbia

Artistas:

Zoe. A banda de rock.

Zoe é um dos grupos mais bem sucedidos da cena alternativa Latina. Eles já tocaram em festivais como Vive Latino e Creamfields, em abril de 2010, participará no Coachella Festival 2010 terá lugar em Indio, Califórnia, sendo a única banda mexicana presente. Seu disco mais importante é Reptilectric, 2009. Este trabalho permitiu-lhes ganhar o prêmio de Los 40 Principales. Recentemente completou uma turnê de apresentações ao lado Babasónicos. Zoe foi reconhecido pela Academia de Ciência e das Artes do espanhol Premio Latino Music Revelação.

Peritos:

Christina King. diretora artística do Barroquíssimo Puebla México e produtora executiva, a empresa responsável pela Celebrações MÉXICO Bicentenário de 2010.

Esta promotora cultural, com mais de 15 anos de experiência, vivida no México desde 1998. Começou sua carreira no Washington Performing Arts Society. É dedicada à promoção e produção artística para organizações culturais no México e nos Estados Unidos da América, como em outros países. Ele tem extensa experiência em planejamento estratégico e desenvolvimento institucional para a obtenção de fundos e gerar o interesse público para as artes. Participa em diversas placas, inclusive Norte-americana Coalition World Music, Ensemble de Percussão e Tambuco Res Artis.

Claudia Norman. Fundadora e diretora do CN Management.

CN Management é uma empresa de consultoria e gestão cultural com sede em Nova York, que especializada no desenvolvimento e implementação de projetos culturais. É a produtora executiva de vários eventos em larga escala em Nova York como o Festival Cultural Latino no Queens, e comemorar o México agora Lincoln Center Out of Doors. O México também leva artistas através da Arte da Sociedade Tecnológica De Monterrey. Claudia nasceu e viveu no México D.F. até que a corrida terminou Estudos Universidade Latino-Americana Autônoma do México.

Lucina Jiménez. Mestre em Antropologia Cultural, Universidade Autónoma Metropolitana - Iztapalapa.

Ela é especialista em Políticas Culturais, Gestão Cultural e Artes, onde realizou campo pesquisa, ensino e publicação. Lecionou em diversas instituições e universidades na América Latina, os Estados Unidos e Canadá. Ex-diretora geral do Centro Nacional Artes, no México. Durante seu mandato, incluir a criação de Centros de Artes, em Guanajuato, Veracruz, Mexicali e Oaxaca, no México. Atualmente trabalha em Consultoria Internacional, Cultura e Administração, especialista em política cultural, educação artística e ao desenvolvimento do público que desenvolve projectos em Espanha, Colômbia e México. Ela projetou o Virtual Pós-Graduação

Gestão Cultural e Políticas Culturais para a Ibero-América, em colaboração com a OIE e da Universidade Autónoma de Mexico.

José Luis Paredes Pacho '. Director Festival Radical Mestiço.

Ex-baterista do La Maldita Vecindad e atual diretor da Casa del Lago. Ele estudou e foi um pesquisador no Instituto Nacional de Antropologia e História. Ele publicou em vários meios de comunicação nacionais e estrangeiros, incluindo revistas de contracultura. Ele é o autor do livro "Rock mexicano: Sounds of Street "(Aguirre Beltrán, 1992). Direciona Radical Festival Mestiço, um espaço que promove a música criado a partir da fusão das tradições étnicas e multiculturais. Este Festival trouxe números e Diego 'El Cigala', Ojos de Brujo, Chano Domínguez, Yann Tiersen, e Aterciopelados.

Rodrigo Sigal. Director do Centro Mexicano de Música e Criação Sonora, (C + Morelia).

Doutor em música e composição de música eletroacústica na City University, em Londres, e licenciado em Composição Musical e Estudos de Investigação Centro de Música (CIEM), no México. Fez parte do workshop Professor Mario Lavista, e estudou com Denis Smalley, Javier Alvarez, Judith estranha, Michael Jarrel, Alejandro Velasco e Juan de trigo, entre outros. Actualmente desempenha um doutorado na Escola Nacional de Música, no México. Ele trabalhou como compositor, engenheiro som em vários trabalhos de dança, teatro e televisão, recebeu vários reconhecimentos e prêmios. Suas obras têm sido executadas em mais de 20 países.

Rubén López Cano. Professor na Escola Superior de Música de Catalunya.

Ensina estética e música do mundo, história da música do século XVII, metodologia de pesquisa e Teoria do Conhecimento no Departamento de Musicologia na Escola de Música de Catalunya e trabalha como professor e pesquisador com diversas instituições, universidades e projetos na Europa e América Latina. Autor de livros como 'Music plurifocal "e" Música e retórica do barroco ", e co-editor do 'Music, cidades, redes: criação de música e interação social', "Semiótica Musical 'e' música popular e juízos de valor: uma reflexão

da América Latina." É membro fundador do Seminário de Semiótica Musical (UNAM), editor, com Miquel Gené, de Observatório de Práticas emergentes diretor Musical TRANS Revista Transcultural de Música, e membro da diretoria da Sociedade de Etnomusicologia-Sibe. Atualmente o desenvolvimento de modelos da filosofia da mente para o estudo de habilidades musicais com uma ênfase especial na mente-corpo relacionamentos na música e cognição musical construção da subjetividade. Mais informações: www.lopezcano.net/

Roberto Gomez. Manager - Trade Marketing, a MTV Networks América Latina.



Artista:

Susana Baca de la Colina. Cantora e compositora. Esta cantora, compositora e pesquisadora de 65 anos, é responsável, juntamente com o marido e representante Ricardo Pereira, a recuperação de harmonias e ritmos quase esquecida música afro-peruana. Entre os muitos prêmios recebidos por Susana Baca é o Grammy Latino (2002) Seu álbum 'Black desculpe' na categoria de Melhor Álbum Folk, e uma indicação Grammy no mesmo ano na categoria de "Best World Music Album". Este álbum foi originalmente gravado em 1986, depois de ser relançado na etiqueta Luaka Bop, o cantor escocês David Byrne. As letras de algumas canções baseadas em poemas de Pablo Neruda e César Vallejo. Também foi adjudicado o Ordem das Artes e das Letras da República Francesa e da Ordem do Mérito República do Peru.



Representante Institucional:

José Rafael Lantigua. Secretário de Estado da Cultura da República Dominicana.

Se graduou em licenciado em ciências da educação, Major em Letras, Cum Laude, Universidade nacional Pedro Henríquez Ureña. Ele foi o fundador e diretor do Grupo Artístico Cultural avançada cultural artística grupo juvenil de arte ecenico, Grupo Literário la roca, Ateneo de Moca e Centro Juvenil Dom Bosco. Durante vinte anos dirigiu o principal suplemento literario dominicano "Biblioteca ", o presidente da Comité Permanente da Feira do Livro e foi um dos fundadores da Feira Internacional do Livro de Santo Domingo. Ele é um escritor e publicou o livro Domingo Moreno Jimenes, Biografia de um "Poeta", sobre um tempo de esperança ", Retratos do coração, Memórias e Nostalgia ', O emprego da palavra ".

Peritos:

Roldan Mármol. Cantor e costumbrista dominicano

Um compositor e intérprete autêntico, nomeado como o novo patrocinador da música gaga, o ritmo cativante e rítmica chegou há 100 anos para a República Dominicana, e tornou-se parte do folclore Dominicano. O gaga é uma música cheia de colorido, melodias contagiantes, apitos e tambores, uma dança enérgica que presta homenagem ao erotismo e fertilidade da primavera, quando faz a sua conclusão principal.

Victor Victor. Percussionista e guitarrista

Autor de grande número de letras e melodias que foram interpretadas por grandes intérpretes da canção popular na América Latina e Wilfrido Vargas (a mais famosa é "La Casita"), Django, Milly Quezada, Celia Cruz (Te Busco) e açúcar mascavo, entre outros.

Victor Victor foi um estudante de raízes de merengue e bachata, recriado e enriquecer o gênero.



URUGUAI

Artistas:

Jorge Drexler. Cantor.

Drexler é um dos compositores mais importantes da atualidade de sua geração. Ganhou a Academy Award (2005) para "Melhor Canção Original", a canção "Ao Outro Lado del Rio", do filme "Diários de Motocicleta '. Ele também recebeu três indicações para o Grammy Awards e quatro, o Prêmios Grammy Latino. Artistas como Mercedes Sosa, Shakira, Omara Portuondo, Ana Belen, Victor Manuel, Adriana Varela e Bajofondo Tango Club gravaram suas canções. Drexler fez 10 álbuns durante sua carreira entre os quais: 'Sea', Lluve ', ' Fronteiras 'e' Amar a Trama ' sua criação mais recente, que acaba de chegar ao mercado.

José Serebrier. Director de importantes orquestras do mundo.

José Serebrier é um dos maiores músicos contemporâneos. Gravou mais de 250 álbuns com o principais orquestras mundiais, incluindo a London Symphony Orchestra, a Orquestra Filarmônica Nova Iorque, o Royal London Philharmonic, a Orquestra Filarmônica de Oslo, a Orquestra Filarmônica Royal Liverpool e Barcelona Symphony. Ele ganhou uma bolsa de estudos do Departamento de Estado dos E.U.A. para estudar no Curtis Institute of Music na Philadelphia, onde estudou com Vittorio Giannini em seguida, com Aaron Copland em Tanglewood Institute, onde ganhou o prêmio de Koussevitzky. Seus iniciadores sinfonia foi estreada por Leopold Stokowski, estreando como diretor em Nova Iorque, no Carnegie Hall com a American Symphony Orchestra em 1965.

Mais informações: www.joseserebrier.com



VENEZUELA

Perito:

José Antonio Abreu. Fundador do sistema Nacional de Orquestras Infantis e da Juventude e da Orquestra Sinfônica Simón Bolívar.

Considerado um dos ícones culturais e musicais da Venezuela. Fundou e dirigiu a Orquestra Sinfônica Simón Bolívar (OSSB), bem como a National Youth Symphony Orchestra (1975) e Fundação Estadual do Sistema Nacional de Orquestras Jovens e Crianças (FESNOJIV), que é uma rede de orquestras infantis, envolvendo coros juvenis e cerca de 250 000 jovens músicos. Eles utilizaram a educação musical para o desenvolvimento comunitário, a integração social e solidariedade, que tem como expressão máxima da Orquestra Sinfônica Juvenil Simón Bolívar. Este sistema é um modelo para outros países da América Latina e no Caribe, e foi merecedor do reconhecimento nacional e internacional.

CONGRESSO DIGITAL

INICIO | CONGRESO | MERCADO | CONGRESO DIGITAL | MEDELLÍN | INVITADOS | REGISTRO | PRENSA

agenda jueves

3^{er} congreso iberoamericano de cultura
Medellín - Colombia 2012

Mercado cultural
Investigadores, productores y artistas del área musical hacen parte del grupo de invitados que visitará a Calceño en el marco del Congreso Iberoamericano de Cultura.

Un encuentro con conocedores
Investigadores, productores y artistas del área musical hacen parte del grupo de invitados que visitará a Calceño en el marco del Congreso Iberoamericano de Cultura.

Una mirada al Congreso
Asistentes, directivos y directos de trabajo del Congreso Iberoamericano de Cultura 2012, que será una gran intervención cultural para la ciudad.

Mapa Plaza Mayor

CONVOCATORIA PARA EL MERCADO CULTURAL
La Asociación Cultural de Berrocaldo

REGISTRO PARA EL MERCADO

invitados

videos

imágenes

Programa de actividades:

- 10:00 - 11:45 Ceremonia de apertura
- 11:45 - 12:00 Conferencia: Magistra! Alvaro
- 12:00 - 14:00 Almuerzo
- 14:00 - 16:00 Pláticas temáticas:
 - Música de Berrocaldo: Música, platos y momentos.
 - Industria de la Música: Crecimiento, desafíos, oportunidades y caminos hacia el futuro del negocio.
 - Investigación cultural: Música, historia y tradición en la música.
 - Políticas culturales: Desafíos y perspectivas para la música en Colombia.
- 18:00 - 20:00 Cortes
- 19:00 - 22:00 Concierto De las calles de Macabudo a la Esfuerzabilidad de Mac'Ordo 5:00 p.m. - 8:00 p.m.

O 3º Congresso Latino-americano de Cultura será aberta para o mundo através da página da web ww.iberoamericanocultura.com.co. Estas estratégias são o resultado de um esforço conjunto entre o programa Medellín Digital, o prefeito de Medellín, e o Ministério da Cultura.

Neste local os visitantes podem encontrar diversas ferramentas tecnológicas, através da qual podem interagir com os especialistas convidados para o Congresso antes e durante o evento. Também como um espaço de diálogo entre os usuários, para facilitar a comunicação entre processos musicais, produtores e fãs de música na América Latina.

Engresse no site do Congresso e registre-se agora para ter acesso a:

- Informação

Encontrar toda a programação, os perfis de clientes nacionais e internacionais, os eixos tema do Congresso, vídeos e fotos. Receber, através do boletim, notícias semanal sobre as atividades do evento e as novidades do mundo da música na América Latina.

- Videochat

Com esta ferramenta, os usuários podem se comunicar com os convidados no Congresso, que lhes dará possibilidade de iniciar um argumento que pode ser ampliada durante as atividades do concurso.

- Fórum

Nesses espaços virtuais, que será moderado por especialistas, os usuários podem participar de debates relacionadas com temas especializados no campo da música latino-americana.

- Blogs

O Portal terá um espaço para os blogueiros interessados no conteúdo do 3º Congresso específico Cultura latino-americana.

- Streaming

Através desta ferramenta, o público pode continuar a viver e viver, de qualquer país mundo, os melhores momentos do terceiro Congresso Latino-Americano de Cultura.

- Rádio

Através do site Congresso pode ouvir uma série de programas de rádio sobre Música latino-americana no século XXI, a partir do mês de maio. Envolverá a artistas latino-americanos e especialistas convidados para o evento.

- As redes sociais

Fale Conosco e siga o Congresso Ibero-americano de Cultura através do Facebook e Twitter. Faça parte desta grande rede Culturallberoamericana!

Queremos gerar reuniões e reflexões posteriores, como resultado de Congressos e Reuniões O conhecimento é proposta para a consideração de seis possíveis cursos de ação para desenvolver no futuro:

1. Transmissão e troca de experiências e conhecimentos entre os países através de conselhos, programas e cursos.
2. Fortalecimento e revitalização das redes existentes, a criação de novas redes.
3. O diagnóstico das potencialidades regionais e sectoriais
4. Programas e projetos de cooperação.
- 5 Estruturas de co-produção e difusão dinâmica
6. Transferência de políticas significativa.

PRIMEIRO MERCADO CULTURAL DE MEDELLIN

Os organizadores da convocação Congresso Latino-Americano da Cultura 2010 convocam os músicos e / ou grupos de Música da América Latina a participar do Mercado Cultural, sem qualquer custo de inscrição na página www.iberamericanocultura.com.co, até 30 de Abril.

Aberto a todos os músicos para desenvolver um trabalho relacionado à música popular urbana (rock, hip hop, jazz e as novas tendências), música tradicional, música clássica e contemporânea qualquer outra expressão musical.

Cada participante deverá apresentar 3 (três) cópias idênticas de sua proposta com os seguintes documentos:

- Formulário de Participação preenchido e assinado (download a partir do site do Congresso)
- Curriculum vitae do grupo artístico
- Ficha técnica da proposta postulada (pessoal envolvido no elenco, o produtor executivo e técnico, design visual ou de áudio, etc)
- Programas de mão, cartazes e recortes de imprensa das apresentações feitas a nível nacional e / ou internacionalmente.
- Três (3) cópias em CD de áudio ou DVD do concerto ao vivo com pelo menos 5 (cinco) músicas excelentes de qualidade.

As 3 (três) cópias do trabalho devem ser marcadas e enviado em um pacote enviado por correio registado ou entregues pessoalmente nas horas e dias (das 8h00 às 12 m 14:00-18:00 Segunda a sexta-feira), no seguinte endereço:

TEATRO LIDO

Carrera 48 # 54-20

Tel 251 5334

Medellin - Colômbia

Em nome de: MERCADO CULTURAL DE MEDELLIN 2010

A lista de seleccionados será publicada 15 dias após o encerramento do anúncio no site Congresso e no site do Ministério da Cultura da Colômbia e www.mincultura.gov.co Portal cultura digital Medellín: www.medellincultura.gov.co / Páginas medellincultura.aspx /.

Os selecionados terão direito a participar sem nenhum custo, a Rodada de Negócios do Mercado e pode desenvolver um microsite no site do Congresso para promover o seu grupo.

Podem também participar em acções de formação a ser agendada pela organização para o uso software de calendário projetado para conferências de negócios, workshop de competências de negociação e produzir uma conferência sobre turnês internacionais.

A Roda de negócio programara apresentações promocionais de 30 minutos de duração para os mais de 120 promotores internacionais que assistirão o Congresso, bem como oradores, convidados e o público em geral

Os interessados em utilizar essas apresentações deve ter em conta que a organização do mercado Cultural Medellín não assumirá honorários, despesas de viagem e outros custos. A organização fornece os artistas selecionados na fase direita e os equipamentos necessários para a apresentação transporte local do hotel para o local de apresentação da publicação, com toda a informação completa opiniões e contatos no mercado de telefonia, newsletters e peças de comunicação.

Além disso, os artistas que realizem apresentação promocional pode acessar pareceres dos peritos para a sua participação no mercado.

Nós convidamos você a apresentar uma proposta oportuna. A Roda

de Negócio, o núcleo dos mercados empreendedores culturais têm cerca de 100 empresas da cadeia de valor internacional da música, incluindo festivais, selos, agências de recrutamento, editoras pertencentes para os países de mercados estratégicos para produtos latino-americanos como E.U.A., Espanha, México, Brasil, Argentina, Venezuela, Equador e Peru, entre outros.

Da mesma forma, são os representantes de redes e circuitos internacionais, tais como Adimi (Associação para o Desenvolvimento da Música Latino-Americana), ABRAFIM (Associação Brasileira de Festivais Independente) e EFWMF (Fórum Europeu de Festivais de Música do Mundo).

O Mercado Cultural de Medellín também terá 21 exposições de arte seleccionadas e uma feira dedicado à exposição de produtos e serviços culturais, que será aberto ao público com uma ampla oferta que inclui serviços de educação, as vendas de discos, instrumentos, equipamentos e outros serviços do espetáculo.



Exposição “A Tres Bandas” Museu de Antioquia

Exposição organizada pelo SEACEX (Estado Overseas Corporation para a Ação Cultural da Espanha), Ministério da Cultura da Colômbia, do Ministério da Cultura da Espanha e do Museu de Antioquia.

Abertura: 01 de junho
Lançamento: 30 de junho

“AsTrês bandas”: a mestizaje, sincretismo e hibridismo no espaço sonoro hispanoamericano (s. XVI-s. XX): Albert Recasens

Uma das características mais surpreendentes da música é a sua capacidade de representar as coisas. O som de um ritual pode significar a vinda de uma cura de Deus, mas também o início de uma sangrenta guerra, o hino nacional de um país pode ser a síntese final do espírito de um território e um povo mas também uma afronta política e moral para uma outra cultura. Em suma, a música pode ser visto de muitas maneiras, porque ela é muito mais do que em si, não é apenas um objeto de som: é capaz de producir significados que têm valor para os seres humanos e que nos transportam para diferentes espaços e lugares para aqueles que conhecemos com o nosso senso comum. Assim, a música é dinâmica e se transforma uma e outra vez para simbolizar os elementos do passado e presente de uma cultura, como a água de um rio, quando a temperatura muda a cor da água sendo, e como se adaptar às estações e membros ao longo de seu curso.

A música da América Latina é um reflexo do caráter dinâmico da natureza humana. Sua forma, melodia, ritmo e instrumentação tem sido marcada historicamente pela transformação constante produzido pela mistura étnica de crenças, sons e símbolos, e fortemente influenciado combinando pré-existentes de práticas sociais que geram novas estruturas, objetos e boas práticas em uma evolução constante de mudança e continuidade. Seu território não é única e regido por um processo de mistura, sincretismo e hibridização que gera e regenera as tensões e linhagens, mas, acima de tudo, que cria e recria identidades multiculturais que falam de um passado este território comum e que compartilham várias línguas.

Inserido neste contexto da identidade multicultural, a exposição “A Três bandas” tenta ser uma narrativa material, fonética e visual sincretismo da mistura, hibridismo e da América Latina espaço musical desde o século XVI ao século XX. O percurso desta viagem é feita a partir dois eixos fundamentais: em primeiro lugar, uma revisão histórica e crítica da mistura de raças, crenças e fusões (elementos tradicionais e modernos) ocorreu na convergência de culturas Africano, Indiana e latino-americanos (ou Africano-americanos, americanos nativos e hispanoeuropea) e, por outro, o que pode visto como resultante deste processo nas cidades, ferramentas e práticas (social) música nesse período. Estas duas linhas podem oferecer um aspecto visual e sonora do que ele representa a música deste território durante a sua convergência multilingue étnica.



A CULTURA CHAVE PARA A TRANSFORMAÇÃO DE MEDELLIN

Nos últimos anos, Medellín assumiu uma série de propostas e projetos sociais, urbanos e fatores econômicos que marcaram o início de uma transformação social, que é um modelo para o país e do continente. Nesse sentido, a cidade tem buscado a educação e a cultura são ferramentas no início desta mudança positiva em nossa cidade, nossa sociedade.

Em Medellín, a cultura é igual a inclusão social, oportunidade. O melhor da cultura tem de ser acessível a maioria. Assim, no projeto cultural de Medellín com grande força nova centros culturais e redução das atuais: parques, bibliotecas, centros culturais, casas de cultura, escolas de música, teatros, museus e espaços públicos onde a cultura desempenha um papel fundamental no exercício de encontrar e compreender a nós mesmos, para descobrir como coletivo.

Com participações tão alto quanto o investimento de mais de 86 mil milhões de pesos por ano em cultura, participação de mais de 7 milhões de pessoas em grandes eventos da cidade, realizando mais de 4.000 atividades culturais de cada ano, a política de entrada livre, que beneficiaram 1.487.104 pessoas em 2009, entre outros, demonstra mais uma vez Medellín é uma cidade em todo o mundo acredita.

Parques e Bibliotecas

Os parques são parte Medellín biblioteca Urbanismo Agenda Social, que inclui construção de edifícios maravilhosos associados ao conhecimento e à cultura a ser apreciado por aqueles que mais precisam, mostrando que a educação é uma ferramenta fundamental para a inclusão social. Assim, em 2009, 3,7 milhões de pessoas desfrutaram desses espaços, construídos como centros culturais que promovem encontro de cidadãos, grupos de construção, o recreação e, naturalmente, o acesso à educação, conhecimento e informação.

Os novos parques estarão localizados no distrito de parques Guayabal, bairro Doce de Octubre, distrito San Antonio de Prado e na vila de San Cristobal. Assim, a Administração municipal continua a construir a cidade que sonhamos. Estes novos espaços irão beneficiar mais de 520 000 residentes na área de influência, e estará pronto em 2011.

Rede de Escolas de Música em Medellín

É um programa do prefeito de Medellín, criada para gerar e fortalecer os processos pessoais de convivência e cultura cívica na cidade, através da formação de crianças e jovens através da música.

4400 alunos em 26 escolas de música (13 sopros e 13 cordas), estão ligadas com o mundo da música através de programas de treinamento e formação de mudas de coros, instrumentos, pré bandas, pré orquestras, bandas e orquestras, enriquecendo o processo cultural e artístico da cidade.

O projecto educativo da escola é desenvolvido em várias áreas de formação musical e humana que permite aos estudantes a ser promovido a grupos integrados, tais como orquestra de crianças, Sinfónica Juvenil intermediária, a banda juvenil, sinfônica, orquestra de tango, um viveiro de jazz e grupos de câmara.

Centro Desenvolvimento Cultural de Moravia

Centro de Desenvolvimento Cultural de Moravia é um canal para a diversidade cultural. Este projecto, localizado na área mais densamente povoada da Colômbia, um do tipo, oferece espaço desenvolvimento das manifestações culturais de cidadania, tais como música, dança, artes visuais, literatura, cinema, entre outros.

Parque

Explora

É um centro interativo para a apropriação e disseminação de ciência e tecnologia, com mais de 300 experiências interactivas, um

auditório para projecção 3D, um estúdio de televisão, uma sala infantil, espaços experimentais para todos, uma sala de exposições temporárias e um aquário habitada por 4.000 indivíduos de 400 espécies.

"Explora", é o maior projeto de divulgação e promoção científica e tecnológica oferece Medellín população local e visitantes, para aumentar a criatividade e proporcionar uma oportunidade para experimentar, aprender enquanto se diverte e construir um conhecimento que permite o desenvolvimento, bem-estar e dignidade. Este é um espaço onde a pesquisa, educação, ciência e difusão de tecnologia contribuir para a construção de uma sociedade inclusiva.

Festival Internacional Altavoz

Durante sete anos, Medellín tem uma das áreas da música e da vida mais importante de Colômbia: O Festival Internacional Altavoz que a cada ano reúne mais de 1.000 músicos independentes e 100 000 jovens.

Palestrante contempla a realização de sete concertos, qualificação envolvendo bandas Musicais de Medellín e Antioquia, que são eleitos por concurso público, um programa de televisão maciçamente expõe os resultados de músicos locais, e oferece 10 concertos por ano diferentes setores da cidade: uma que visa qualificar Ciclo Acadêmico circuito musical, o Festival 3 dias Internacional a ser realizado em outubro e Mercado Cultural apontando para o internacionalização dos grupos musicais.

O prefeito de Medellín leva encontro palestrante com os ouvintes jovens, vestir e viver a rock, metal, punk, ska, hip hop, reggae, electrónica e outras tendências, assumindo diversidade musical, estética, política, línguas e modos de exercício da cidadania, como fontes riqueza cultural e social.

MINISTÉRIO DA CULTURA DA COLÔMBIA

Paula Marcela Moreno Zapata
Ministra da Cultura

Maria Claudia Lopez Sorzano
Vice-Ministra da Cultura

Enzo Rafael Ariza Ayala
Secretário-Geral

Clarisa Ruiz Correal
Diretora de Arte

Germain Franco Díez
Director de Comunicação

Luz Amparo Medina Gerena
Coordenadora de Assuntos Internacionais e Cooperação

Catalina Hoyos Vásquez
Coordenadora de Extensão e Grupo de Mídia

Daniel Restrepo Mejía
Coordenador de Sistemas de Informação

AREA DE MUSICA

Alejandro Mantilla
Tolosa Marysabel
Belén Asensio

GRUPO DE DIVULGAÇÃO E IMPRENSA

Andres Zambrano
Editor

Marisol Contreras
Ibon Munevar

Alejandro Ortiz
Graphic Design

EQUIPE III CONGRESSO IBEROAMERICANO DE CULTURA

Mónica Fernández de Soto
Gerente de projeto

Ivan Benavides
Diretor Artístico e conteúdo

CONSELHEIROS

Diego Mantilla
Andrés Pieschacón

Especialização Comunicação Estratégica
Double Via Contact Center
Tripartite Comunicações

A PREFEITURA DE MEDELLÍN

Alonso Salazar Jaramillo
O prefeito de Medellín

Luis Miguel Samudio Usuga
Secretário de Cultura Cidadã

Maria Rosa Machado Charry
Secretaria de Cultura

Berta Lucia Gomez Gutierrez
Director de Comunicação

Lina Marcela Cuartas Ospina
Assessor de Imprensa

Octavio Arbelaez
Produtor Geral

Ildelfonso Cardona Moreno
Ministério das Comunicações Coordenador da Cultura

Maria del Rosario Jimenez
Comunicadora Secretária de cultura cidadã

Jenny Giraldo García
Editor do Portal Cultural Medellín



Libertad y Orden

Ministerio de Cultura
República de Colombia